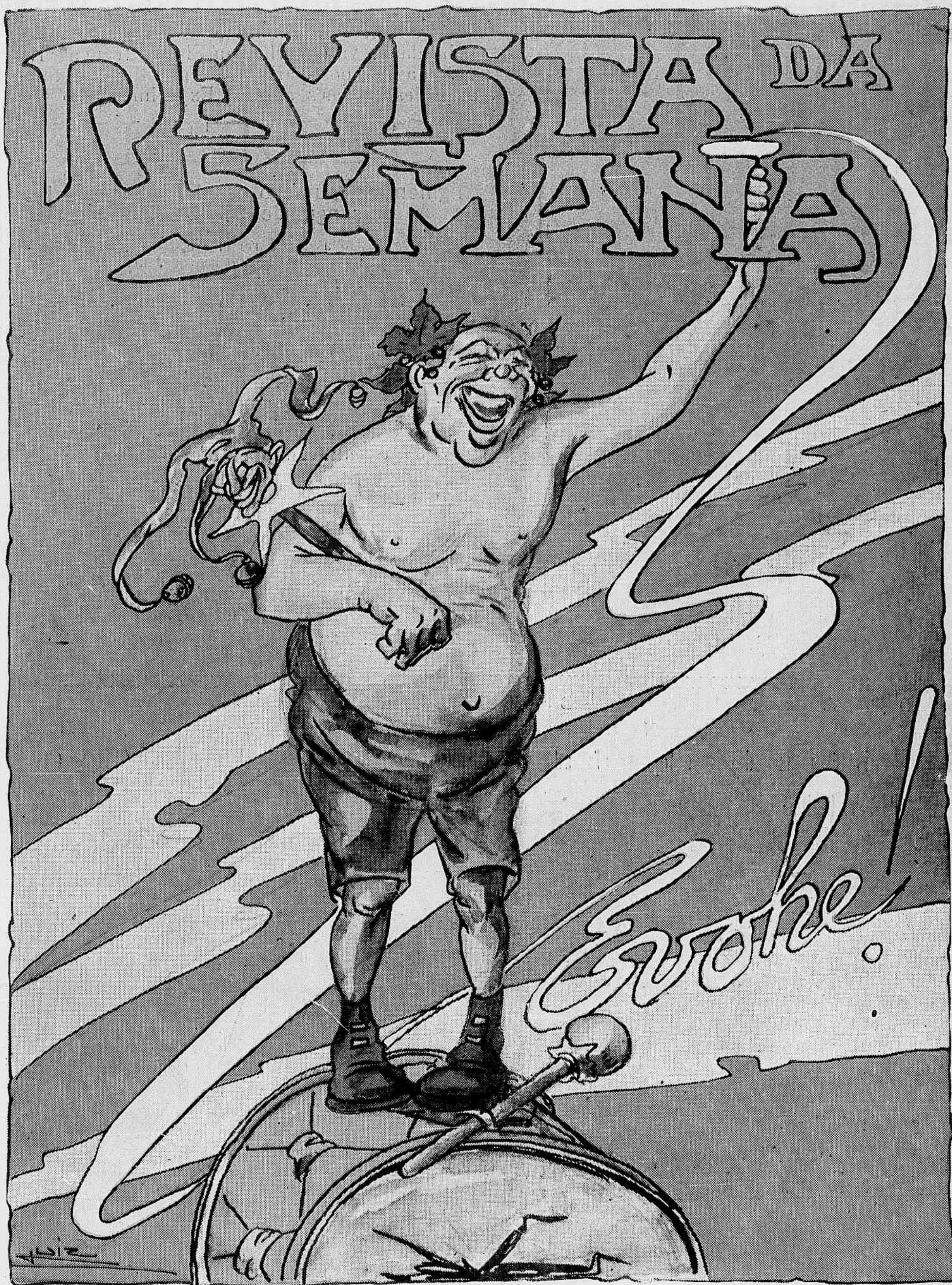




O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO É O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE
GONDOLO & LABOURIAU, Relojoeiros — 81 RUA DA QUITANDA 81

GUDERIN



Se soffreis de Anemia ou Chlorose, Fastio e debilidade, Amenorrhéa ou Flores Brancas, Hemorrhagias post-partum, Neurasthenia e todas as Molestias das senhoras. Experimentae o

GUDERIN

Augmenta o numero de globulos vermelhos do sangue de **2 a 6 milhões**

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias e nas seguintes drogarias do Rio de Janeiro:

SILVA ARAUJO & C. — Primeiro de Março n. 5. FRANCISCO GIFFONI & C. — Primeiro de Março n. 17. ESTABILE, BASTOS & C. — Primeiro de Março n. 31. GRANADO & C. — Primeiro de Março n. 14. BRAGANÇA CID & C. — Hospicio n. 7. SILVA GOMES & C. — S. Pedro ns. 22 e 24. ARAUJO FREITAS & C. — Ourives n. 114. DROGARIA PACHECO — Andrad s n. 95. COSTA GASPAREL & C. — Andrad s n. 91. V. WERNECK & C. — Ourives n. 73. ORLANDO RANGEL — Avenida Central n. 140. DROGARIA ANDRE' — Sete de Setembro n. 39. RODOLPHO HESS — Sete de Setembro.

Depositaros para todo o Brasil :

L. QUEIROS & COMP.

S. PAULO

Unico representante no Rio de Janeiro

M. LEITE SAMPAIO

Rua S. Bento n. 13

Telephone n. 3.553

Telephone n. 3.553

Deseja V. Exa. ter a sua **CUTIS BRANCA e AVELLUDADA ?**

Não aspira tambem V. Exa. a ser **BELLA e ATTRAHENTE ?**

Pois faça uso diariamente da afamada **AGUA DA BELLEZA** ou

A PEROLA DE BARCELONA

que o seu ROSTO, mãos e cõllos tornarão finos e avelludados, pois, esta maravilhosa **Agua da Belleza** ou a Perola de Barcelona faz desaparecer todas as MANCHAS, SARDAS, PANNOS, ESPINHAS e CRAVOS.

A **AGUA DA BELLEZA** não queima e nem irrita a pelle como acontece com os preparados similares.

Todas as senhoras e senhoritas elegantes devem ter em sua "toilette" um frasco de **Agua da Belleza** ou a **PEROLA DE BARCELONA**.

Agua da Belleza

OU

Aperola de Barcelona

E' a unica privilegiada por Suas Magestades Reaes da Hespanha, em cujo paiz é extraordinariamente conhecida e usada, bem como nas Republicas do Prata; é por isso que as hespanholas e argentinas têm uma



pelle admiravelmente encantadora.

A' venda em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias e nas seguintes casas :

Casa Cirio, rua Ouvidor 183; C. Bazin & C., Avenida Central, 131; Abel & C., Ourives, 28; Louis Hermann & C., rua Gonçalves Dias, 69 e Avenida Central, 126; A' Garrafa Grande, Uruguayana 66; Ramos Sobrinho & C., Hospicio, 11; Coelho Bastos & C., Ourives 42 e 44, modernos; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25; J. R. Kautz, rua Sete de Setembro 109; Perfumaria Gaspar, Praça Tiradentes, 18; Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 95; Perfumaria Campos, rua do Theatro, 9; A' Ninon, travessa S. Francisco 28; Perfumaria Bragança, rua 24 de Maio 182. Em S. Paulo, L. Queiroz & C.

Agente geral e representante **M. LEITE SAMPAIO** Rua S. Bento 13 — Rio de Janeiro.

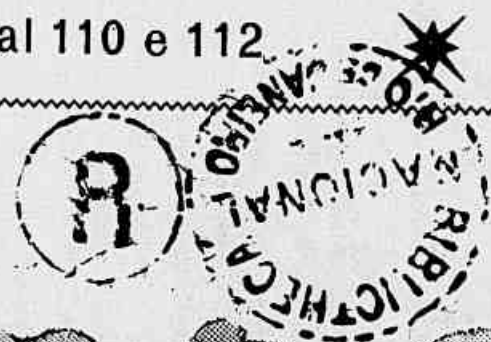
REVISTA DA SEMANA

ANNO XI ★

Escriptorio e Redacção, Avenida Central 110 e 112

N. 563

ESTÁ NA HORA!



RAUL

LIÇÕES DE HISTORIA

No tempo da propaganda
Formou-se a revolução
Desde a rua da Quitanda
Até a rua do Sabão.
Não ha forças que derrotem
Candidato na eleição
E' justo que todos votem
No amigo Lopes Trovão.

Monsiu' de la Palisse
Depois de um copo de vinho
Com uma roupa de diabinho
Foi ao Carnaval de Nice;
Mostrou-se tão distrahido
Que, em meio da trabuzana
Foi logo reconhecido
Por seu amigo Banana.

Quando Pinheiro Machado
Viajava pelo Sul,
Tinha Dido reformado
O aqueducto de Stamboul;
Quando preparada estava
A sua inauguração,
Viu que aquillo não prestava
E foi p'ra Famalicão.

A contorcer os tentaculos
Com os musculos da pelle
Nero dava uns espectaculos
Alli no circo Spinelli;

*De pagode ardendo em braza
Até ficardes em postas,
Deixae o juizo em casa,
Levae a loucura ds costas !*

Convidado o Rei de Crato
Que era critico severo,
Elogiou tanto a Nero
Que este mandou-lhe o retrato.

Por morte do rei David
Sobrinho da velha Draga,
Surgiu em Valladolid
Thomaz Antonio Gonzaga;
Sabendo disso Timbyra
Abriu casa de judeu,
E todo o povo da lyra
Tudo no prégo metteu.

No reino de Caracala
Successor de Balthazar,
O Povo formava a ala
Deixando o cordão passar;
Depois disso é que cá veio
Para nos embasbacar
O mambembe do Recreio
Que ainda vae mambembar.

No combate do "confetti"
Junto com o lança-perfume
A Princeza de Albacete
Raladinha de ciume,
Mandou dizer a Molina
Que não fizesse namoro,
E elle, com tal triste sina
Rompeu em pranto de choro.

A Jamitra das rosaceas
Appareceu na botanica
A' sombra das sete acacias
Junto a Ilha Britanica,
A Rainha Frederica
Ao Mucio logo convida
Para cortar a barbica
Que já está muito comprida.

Quando João de Latrão
Casado com Catharina,
Descobrira que o balão
Subia sem gazolina;
Veiu um tremendo cyclone
Tudo a estragar com vontade,
Accudiu o Ruggerone
E applacou a tempestade.

CARNIVAL DE 1911 == Clubs e Grupos Carnavalescos



S. D. Carnavalesca Flor do Tinhorão — Orchestra e Directores do canto. = Directoria e nymphas

Por ter tido uma contenda
Feriu-se Orlando em duello,
E quasi rôto, em chinelo
Foi para a porta da venda;
Saudoso de antigas glorias
Disse, de Momo no entrudo:
Não ha nada como tudo
E tudo mais são historias!

M. Ethereo.

TROVAS CARNAVALESCAS

Heide cumprir minha sina,
Minha ventura acabou...
O malandro do Pierrot
Captivou-me a Colombina.

Cada qual tem ma's primor,
Mais movimento, mais vida...
Encantadora Avenida!
Bella rua do Ouvidor!

Tolo aquelle que se mette
Em negocios de ciúme...
Gosto tanto do *confetti*
Quanto do lança-perfume.

Teve carros e baixellas,
Hoje é pobre e causa dó;
Para esconder as mazellas
Metteu-se num dominó.

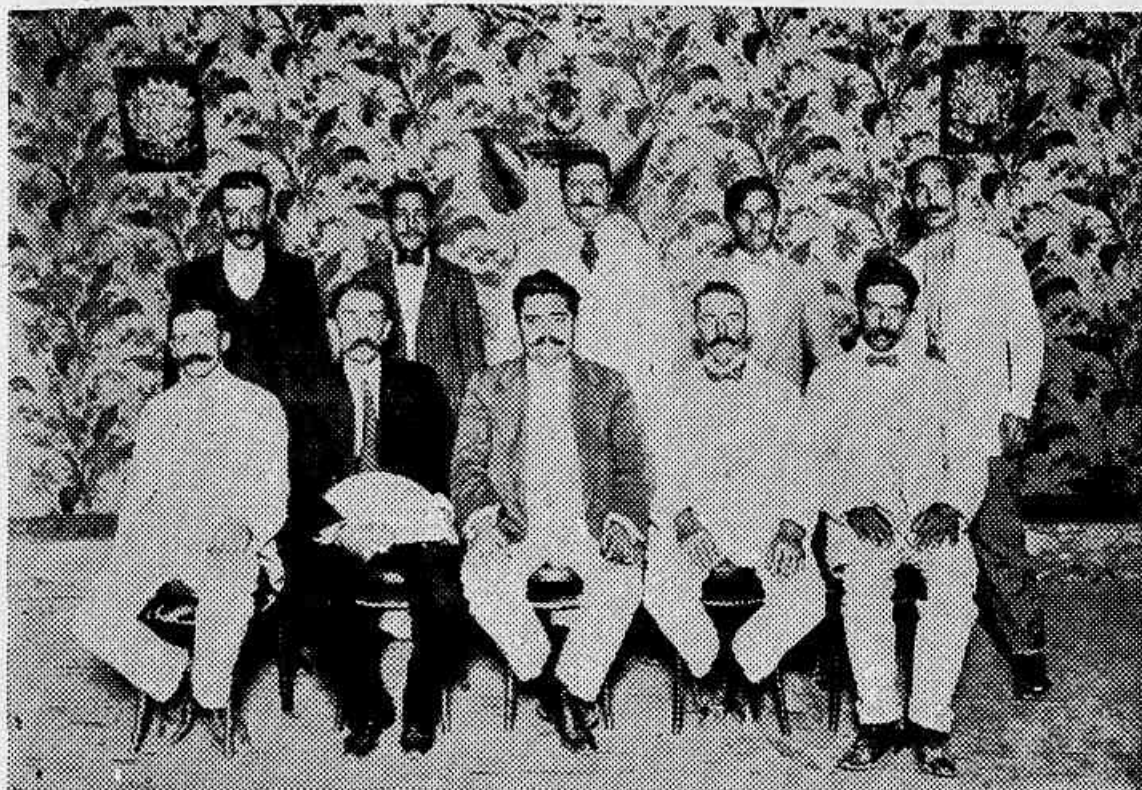
Eu sou *gato*, eu sou *baeta*,
Sou tambem *carapicu'*,
Pois gosto do *caruru'*
Com pimenta malaguêta.

Tenho um credor infernal,
Fujo delle, de maneira
Que agora no Carnaval
Vou me exhibir de caveira.

A canceira foi insana
Por escrever estas trovas
P'ra *Revista da Semana*...
Mas garanto que são novas.

ARLEQUIM.

Filhos da Campina — Grupo de socios
Meninas Vaidosas — Directores e socios

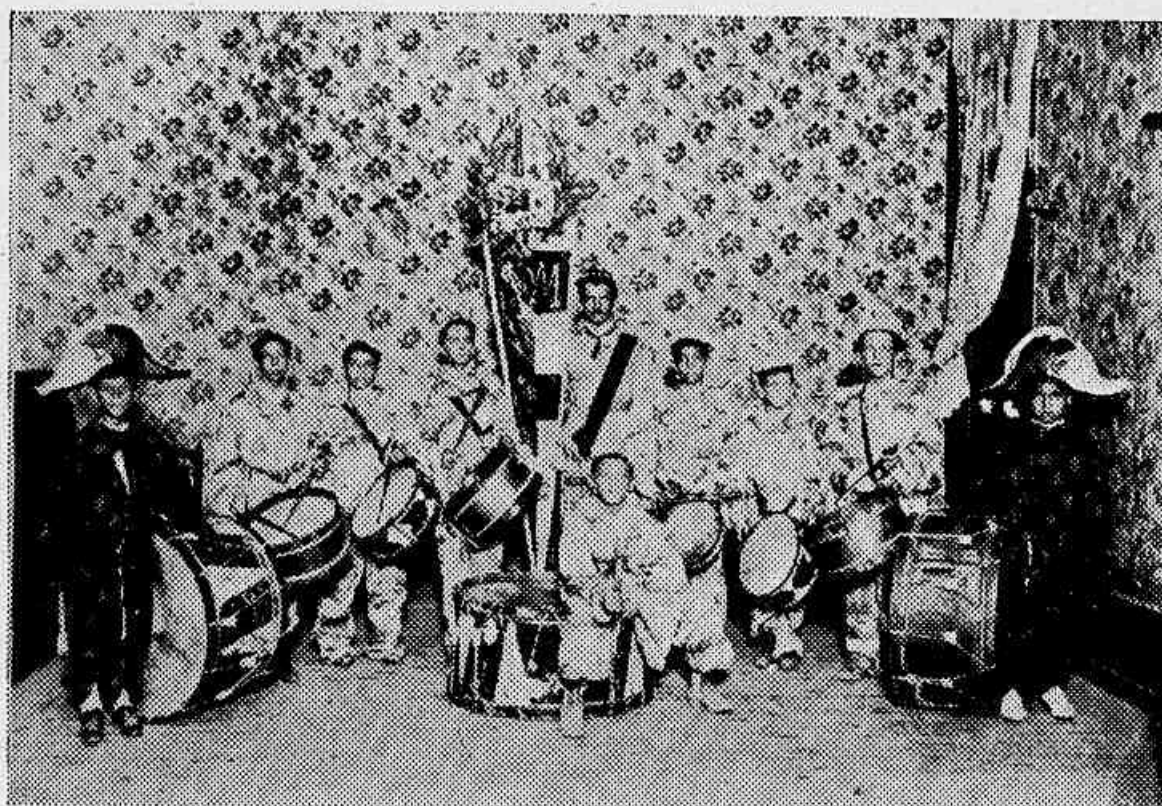


Progressistas do Engenho Novo — Directoria e Comissão do Carnaval. — Senhores da «Legião do Anjo»

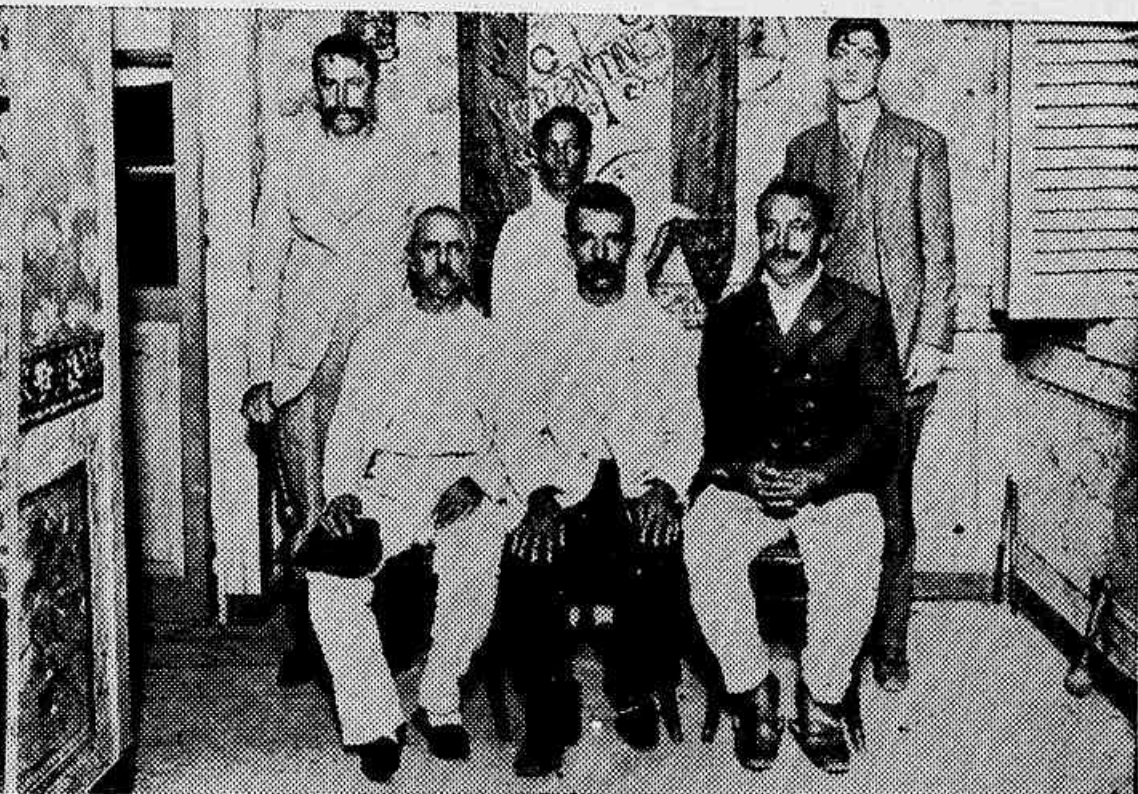
Em Przemysli, Russia, falleceu tragicamente, a celebre bailarina Lesmann, que foi uma no-

ha bastantes annos, vivendo totalmente esquecida, e quasi na miseria. Apesar disso, nunca quiz

rumor na casa que ella habitava, participaram a policia, que arrombou a porta, encontrando



Destemidos do Meyer — Grupo infantil



Grupo dos Frontinenses — Directoria e Comissão do Carnaval

tabilidade do theatro Imperial de Moscou, contando já 72 annos.

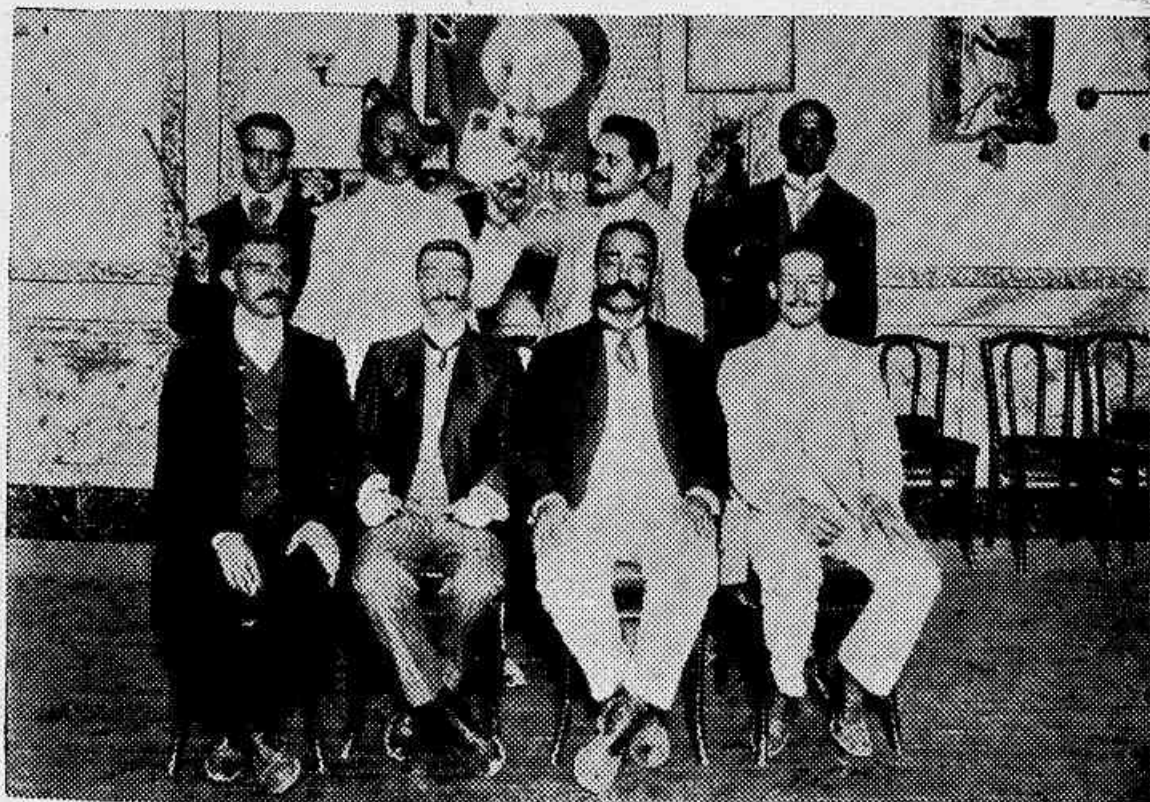
Em tempo gozou grande popularidade, mas abandonara a scena

separar-se de cinco grandes cães favoritos, restos do seu passado.

Foram elles que a mataram. Como os vizinhos, não ouvissem

a pobre senhora prostrada no chão e cruelmente despedaçada.

Os cachorros, cheios de fome, mataram-na, para se saciarem.



Pepinos C. do Engenho de Dentro — Directoria e Comissão de Carnaval



Chuveiro de Prata—Directoria e Comissão de Carnaval

CAIXA POSTAL

Sr. Virgílio Rezende — Não sabemos se ha algum preparado para crescer. Se soubermos avisaremos.

Sr. Arthur Felicissimo — Está á nossa espera para visitar de novo o Morro Velho? Arranje a festa e lá iremos.

Sr. Luiz Peixoto — Nada de leite gelado, esterilizado é melhor.

Sr. Sebastião Sampaio — Que sensação, hein? *Sic itur ad astra.*

Sr. Julio Medeiros — Só lhe falta experimentar o hydroplano que um italiano acaba de inventar.

Sr. Dr. Figueiredo Lima — Não recebemos o prato.

Sr. Fagundes Leal — Cá recebemos os cigarros Papagaio. Póde mandar mais.

Sr. Bartlet James — O seu soneto está muito sentimental e forense. Sahirá quando houver espaço.

Sr. R. Tapajóz — Tenha paciência, mais *uiva* não rima com *viuva*, nem por um decreto.

Sr. Dr. Henrique Lagden — Fez muito bem deixar a politica. Só dá contrariedades e ingratidões.

Sr. Jarbas de Carvalho — Pi-logenio.

Srs. Billea e Gomes — As batatas fritas sempre são melhores do que as ditas cruas da Academia de Letras.

Sr. Dr. Narciso Araujo — Inticou com as inticações? Venha para cá e não inticaremos mais.

Sr. Dr. Jarbas Loreti — Ha muito não temos noticias suas.

Sr. Dr. Mario Belfort Ramos — Protestamos contra o qualificativo de ingratos. Bem sabe a dobadora em que vivemos.

Sr. Castro Cidade — Em resposta á sua consulta, podemos garantir que as calças bocca de sino já foram muito usadas no Sacco do Alferes e adjacencias.

Sr. Dr. Clovis Bevilacqua — Tem razão, deve ser mais higienico usar a cama de vento.

Dr. Tavares da Lyra — Póde ficar desenganado, não ha allusão nos versos

Eu sou da lyra
Não posso negar

E' cantiga mais do qu'antiga e está em vigor carnavalesco desde as priscas éras.

Dr. Pedro de Toledo — Infelizmente não podemos attendel-o. E' difficil desenhar uma fantasia de recenseamento. Talvez sirva um vestuario que symbolise gente em penca.

Dr. Oliveira Botelho — A idéa não é má. Vista-se e experimente. Verá que sob a mascara do Dr. Edwiges ninguem o reconhecerá... no carnaval.

Dr. Ataulpho Paiva — Vestido "alter ego" fica muito bem. Consulte o Dr. Gottuzo.

Dr. A. Gottuzo — Fica muito bem o trapo de "alter ego". Consulte o Dr. Ataulpho.

Dr. Nicanor do Nascimento — Só será reconhecido... depois das eleições. No carnaval, nunca.

Dr. Lopes Trovão — Serve-lhe a resposta dada ao Dr. Nicanor.



FOLIÕES — Anda, confessa que estás um pouco avariado...

— E' tu não vês um palmo adiante do nariz...

A PRAGA

— O cavalheiro fará o obsequio de servir um copo d'agua a estas senhoras...

— Só tenho lança perfumes.

Dr. Raphael Pinheiro — Faz muito bem ser caseiro. A patria espera que cada um cumpra o seu dever.

Dr. Goulart de Andrade — Que é do livro? Estamos anciosos.

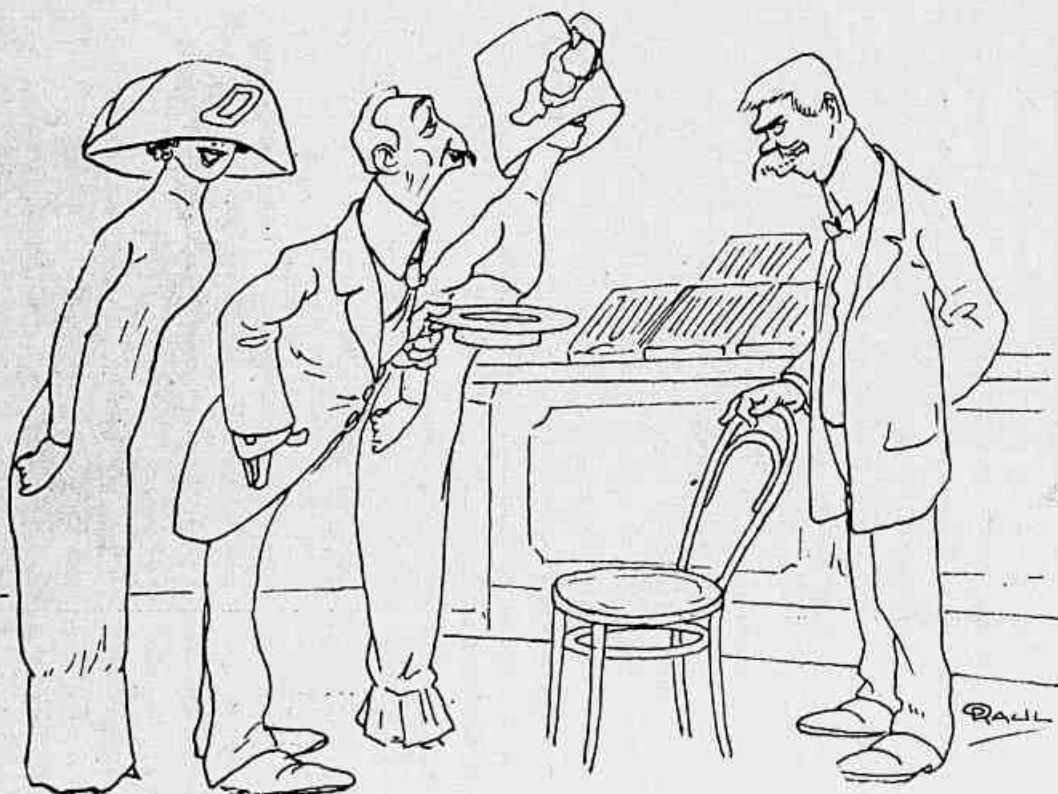
Sr. Candido de Oliveira — O nosso parecer é que deve dar uma folga na caixa do Recreio.

Dr. Serzedello Corrêa — Póde ser que seja escola, modelo é que não.

Sr. Alvaro Colás — Não esmoreça. Toque para diante. A iniciativa é tudo.

Coronel Ernesto Senna — Deixal-os fallal-os. Não de baixar a crista.

Dr. Belisario Tavora — Não



senhor, não deixe sahir o corpo dos secretas. São muito conhecidos.

Dr. Campos Salles — A sua poesia carnavalesca foi enviada ao cordão Flôr do Partido Conservador. Já está em musica.

Dr. Candido Mendes — Dá licença?

Sr. Arthur Costa — Tenha paciência, o traje de bailarina árabe não fica proprio.

lhe imponente o traje severo dos romanos do tempo de Augusto.

Coronel Eugenio Marçal — Já que nos pede um disfarce, veja se consegue imitar o celebre actor Valle.

Sr. Luiz Peixoto — Por mais que disfarce, nada consegue. Já está muito conhecido.

Dr. Paranhos da Silva — Que é da correspondencia?

Sr. Amaro do Amaral — Póde sahir, se o Prado fizer os calafetos necessarios.

Dr. Alcindo Guanabara — A casa Baptista tem dominós que até escondem a barba.

Dr. Barbosa Lima — Exotico e original o vestuario do jornal em pillulas como aquelle de Pernambuco, lembra-se?

Dr. Edwiges de Queiroz — E' o unico meio; vista-se de Oliveira Botelho e será reconhecido logo... nos tres dias.

Dr. Heitor Ramos — Saia sem susto, o trote não será indiscreto.

Sr. Pereira Brochura — O grupo não precisa de bombo.

Sr. Zeballos — Saia sério, muito sério e ninguém perceberá.

Dr. Vas-con-Sellos.

MASCARAS AVULSAS

A indiscreção da nossa reportagem conseguiu apanhar as seguintes fantasias que darão sorte nestes tres dias de pagóde:

— O Dr. Oliveira Passos sahirá fantasiado de panno de bocca do theatro pintado pelo Sr. Visconti.

— O cordão carnavalesco do referido panno de bocca sahirá em separado e virá comprimentar a redacção dos jornaes.

— O Sr. Eduardo de Sá pretende exhibir-se de Cesar Cantú com toda a historia antiga, média, moderna e contemporanea em bronze massiço.

— Os Srs. Lopes Trovão, Nicenor do Nascimento e Bricio Filho sahirão de Deputados, sem mascara, para serem reconhecidos logo.

— O Conselho Municipal sahirá fantasiado de angú de negra mina, sem tempero.

— O Coronel Ernesto Senna apparecerá disfarçado em millionario norte-americano.

— O Sr. Joaquim Lacerda vestirá uma fantasia representando a Serra dos Orgams, ou talvez vista a de Therezopolis.

— O Sr. M. Ethereo sahirá... fóra do sério.

NO BAILE — Tens dansado muito.

— *Muitissimo. Encontrei um «cadaver» que me obrigou a um «cake-walk» pelas escadas...*

Sr. Cruz Gomes — Falta-lhe o múque para a fantasia de athleta. Peça um bocado ao João Porteiro.

Sr. Felix Pacheco — Tem toda a côr local a fantasia de matuto do Piauhy, o tal que cantava

Seu sordado não me prenda
Não me leve pró quarté.
Eu não vim fazê barúio
Vim buscá minha muíé.

O General Pires ha de achar graça e sentirá saudades do torrão.

Sr. Armenio Jouvin — Não se disfarce; saia ao natural; não se disfarce que então não o conhecem mesmo.

Sr. Theodoro Langaard — Fica

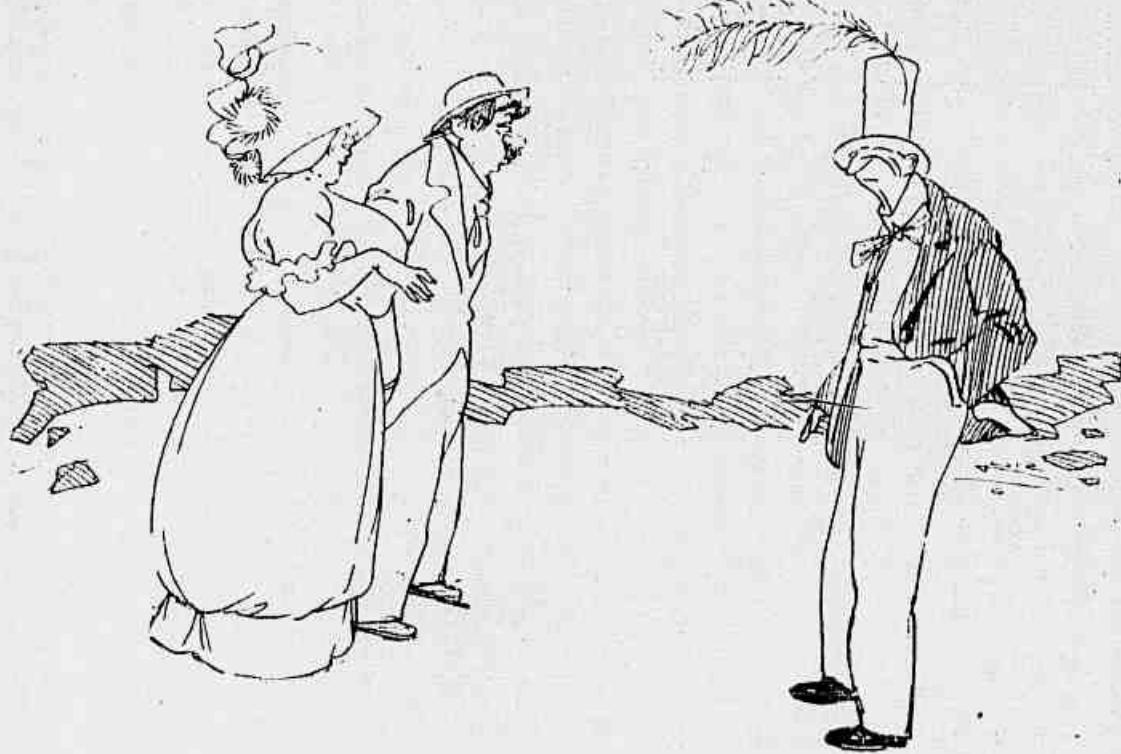
— Que é lá isso, ó

Praxedes?

— Que quer? Não

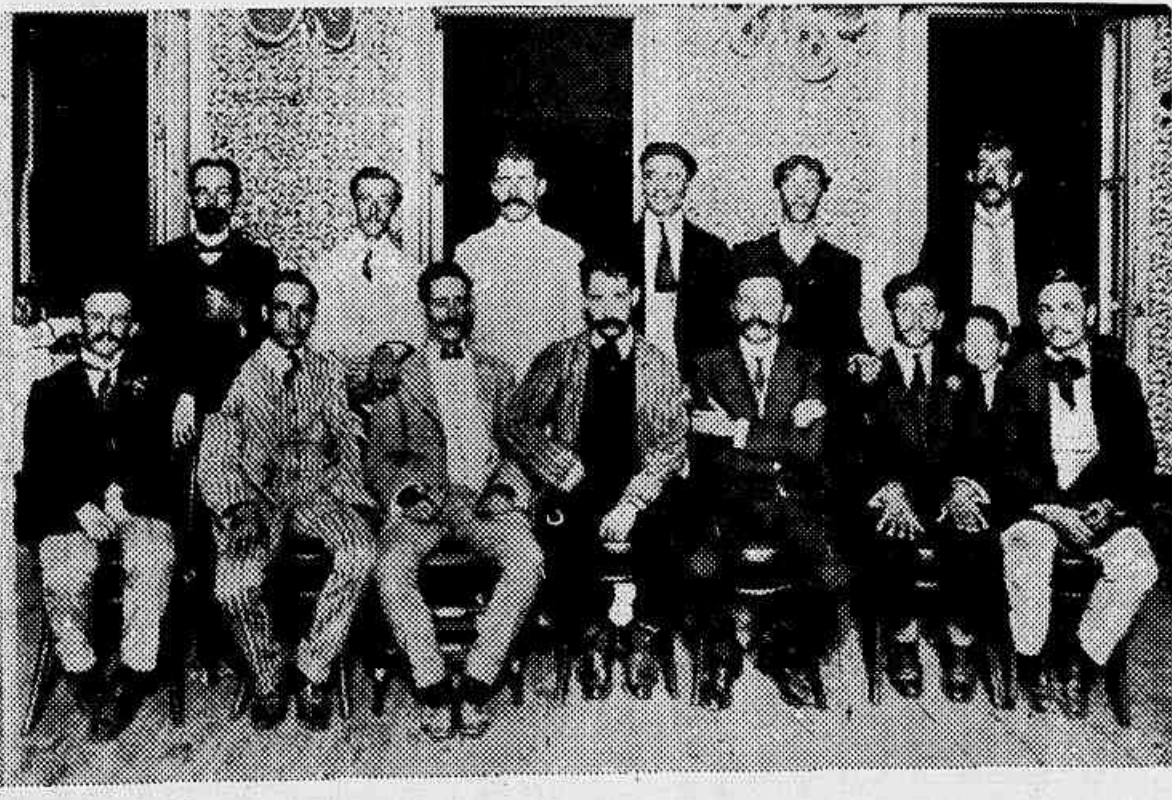
ha dinheiro, vingo-me

nos espanadores...





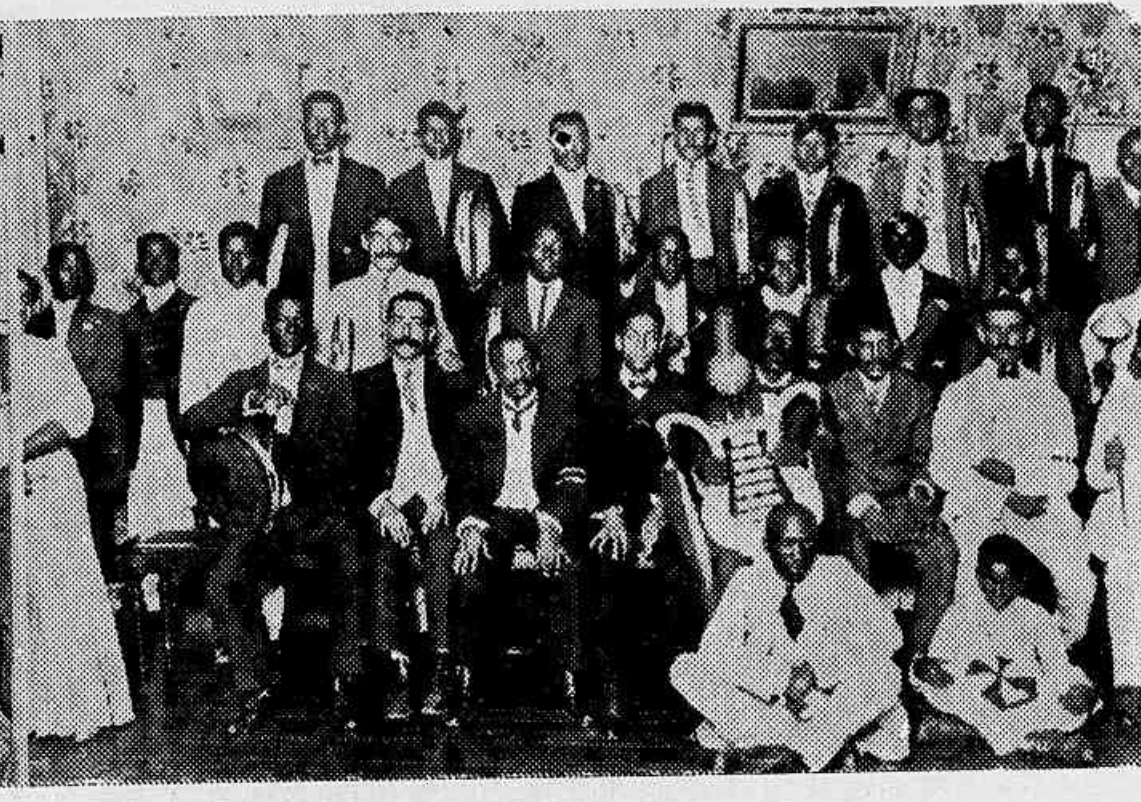
Meyer-Club — Grupo de Directores



Club Teimosos de Madureira — Directoria e Comissão do Carnaval



Grupo dos Mamadeiras — Socios e Directores



Lyra dois Diamantes — Directoria e socios



Estrella da Concórdia — Directoria e comissão de Carnaval. — Grupo das Nymphas



Ha pouco tempo telegrammas de Paris annunciavam-nos que Mme. Steinheil havia entrado para o convento. O "Gaulois" desmente por completo essa noticia. Entrevistada por um redactor do mesmo jornal ao sahir de casa, fez-lhe Mme. Steinheil as seguintes declarações:

— "Disseram que fui para Troyes. Não é verdade. Nunca sahi de Paris. Tudo o que dizem é pura invenção. Como se póde inventar taes absurdos?"

— Absurdos?

— Sim absurdos. E, além disso, accrecentavam-se detalhes imaginarios. Que eu ia entrar para um convento de Carmelitas; que mgr. Meunier me havia animado a isso; que influira nas minhas tendencias mysticas...

— A senhora nunca pensou em professor?

— Nunca. Não tenho vocação para isso. O meu lugar não é no convento, mas ao pé dos meus parentes e pessoas amigas.

— De onde sahiram esses boatos?

— Não sei. A ninguém disse que desejava ser freira. Nunca me attrahiu a vida contemplativa. Educada para viver na mocidade, nunca me passou pela imaginação a idéa de internar-me em um convento.

— E' extraordinario.

— Effectivamente. Diga no seu jornal que não estou em algum convento, mas em uma casa de Paris; que nunca serei monja e que o meu maior desejo é ninguém se lembrar de mim, mas, apenas, deixarem-me socegada".

HELENA MIRAPOLSKY

E' uma das mais illustradas senhoras e que a si tem chamado a attenção de todo o mundo civilisado.

Formada em direito e exercendo a advocacia nos trabunaes parisienses, esta notavel senhora, de origem polaca, notabilisou-se não só pela sua sciencia juridica, como pelo seu espirito.

São della as seguintes reflexões sobre o ciúme feminino, cuja observação denota uma notavel cultura psychologica :

"Ha mulheres que são ciumentas, e outras que deixam de o ser. As primeiras passam horas terriveis, até ao dia em que a "duvida" se converte em "certeza". La Rochefoucauld já observou este estado que também se notava no seu tempo; mas se a mulher ciumenta passa momentos terriveis, ha outras em que se lhe tornam agradaveis. A principio, ama, cada vez com maior expansão. Tem um certo gozo com as suas inquietações, porque neste estado lhe dá, ás vezes, momentos de prazer.

Já Goethe disse: "Nada custa mais a supportar do que a sequencia de dias felezes".

Emquanto a mulher se entrega ao ciúme, está entretida. Tem uma idéa fixa, o que para muitas que as não têm—nem fixas nem inconstantes—é bastante apreciavel. Se de varias, sem tino, que aprenderam a deduzir e a raciocinar de tal maneira, que fariam inveja a Sherlock Holmes, o maior espirito do nosso tempo...

E as que não são ciumentas? Se fosse homem desconfiava dellas!

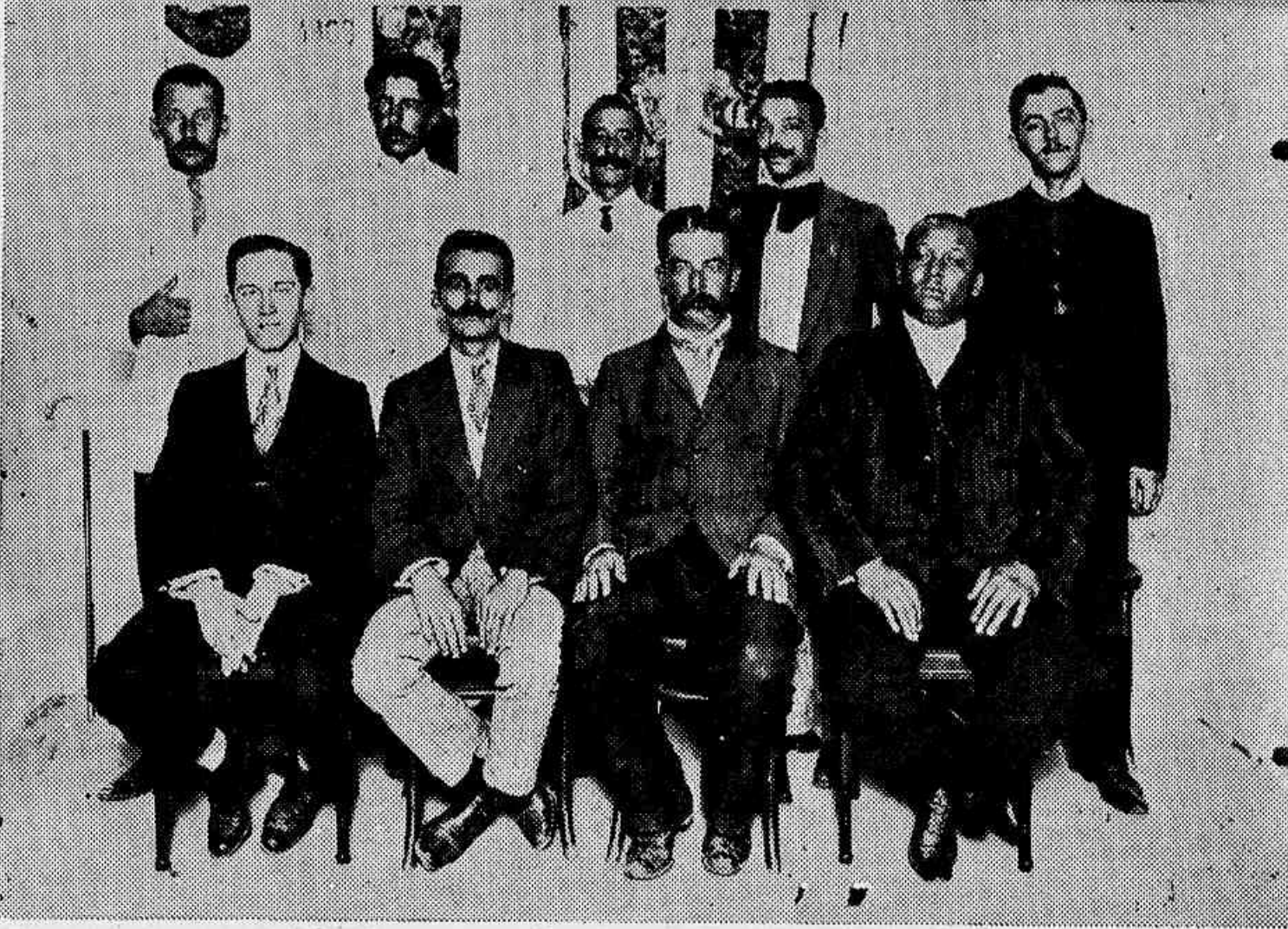
Devem ser insupportaveis!

Mulheres sem ciúmes?

Ha maridos tão feios e amantes tão tristes, que o amor e a confiança re nam entre si, por necessidade. A este respeito nota-se não haver amor mais profundo e inabalavel de que o de dous entes, desfavorecidos pela natureza. Conheci um maneta e uma coixa, que formavam um par adoravel.

Ha sobre o ciúme das mulheres opiniões especiaes, tão mal ajustadas ao raciocínio, como os vestidos confeccionados ao corpo.

Diz-se que a mulher ciumenta é uma irreflectida, arriscando-se a perder o que só para si deseja. Tenho consultado as estatisticas. Em cem maridos ha oitenta, em cem amantes, setenta e sete, para quem o medo de serem surpre-



Aves do Paraizo — Grupo de socios
Democraticos de Frontin — Directoria e commissão do Carnaval

hendidos é um principio de sabedoria.

Diz-se, também, não haver maior supplicio de que aturar

uma mulher ciumenta. Sejamos sinceros. Sentimo-nos vexados no fundo, lisongeados...

Ha mesmo uma especie de ciúme tão delicado e exaggerado, que é de per si, a mais ferverosa homenagem. E' a inquietação d'sculta, amorosa, sempre importuna. Não têm coragem de censura nem o sentimento do direito. E' apenas; ciúme?"

Entre pae e filho:

— Santo Deus! — exclama o pae. — Que caros que estão agora os estudos!

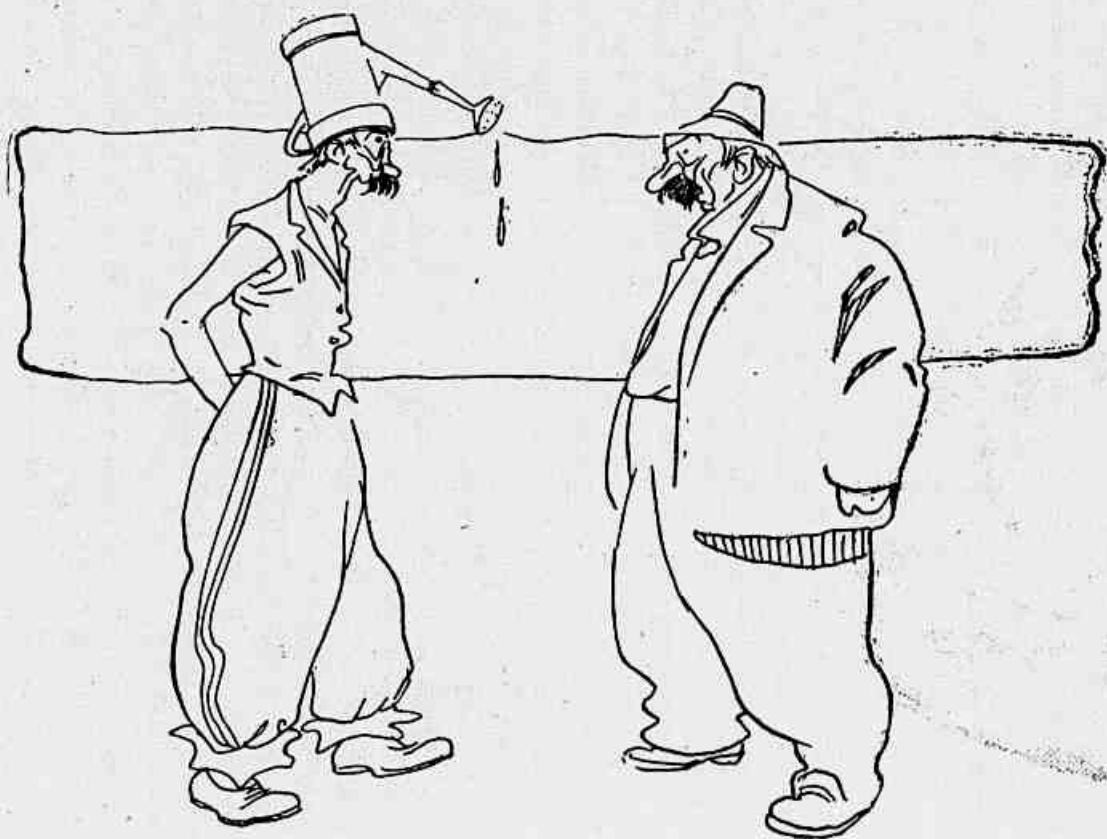
— Olhe, papá, por minha parte não pôde queixar-se, — responde o rapaz — porque bem sabe que eu sou dos que estudam menos!

PROGRESSO

— O Sr. está perdendo tempo a desenhar essa ponte velha?

— Estou! e porque?

— Porque, daqui a um quarto de legua, tem o Sr. uma ponte de ferro, nova, e muito melhor.



— Que raio de fantasia é esta?

— E' de falta d'agua...

— Pois a minha é de «agua» em abundancia porque eu vivo sempre na «agua».

E ESTA ?

Os nomeados para o recenseamento da cidade ficaram perplexos com o movimento governamental que considerou sem effeito as nomeações e vae fazer outras.

E' que, com certeza, não foi possível, na primeira fornada, contentar todo o mundo e seu pae.

O melhor será repetir a dóse, considerar sem effeito as novas nomeações e fazer outras novas depois.

Em seguida, considerar sem effeito estas e fazer outras novas e assim por diante.

Ao cabo de alguns dias, uns dez pelo menos, esgotadas as listas de nomes, está feito, sem querer, o recenseamento da cidade, sem o menor esforço.

Que lhes parece a idéa ?



Alguns moradores do Jogo da Bola pedem nos para declarar que absolutamente não pretendem sahir á rua nos dias de carnaval por causa da poeira.

Os das outras ruas sahirão se houver irrigações.

EM APUROS



VOCÊ ME CONHECE ?

Com a aproximação das eleições parece que a classica phrase carnavalesca soffrerá ligeira modificação.

Em vez do classico *v. cê me conhece?* os mascarados, que serão todos os habitantes do Rio de Janeiro e adjacencias usarão esta pergunta :

— *Você me reconhece?*

Pudéra ! os candidatos são tantos !

O GRUPO — O' mascarado, diz uma gracinha !

A VICTIMA — E esta ? ! Não posso andar com a cara que Deus me deu ?

Grupo C. Filhos do Oriente — *Directoria e socios*

OBSTINAÇÃO

Sim! faz-se a tua alma de mármore como uma estatua pagã, persistindo em não querer devasar o amor que me ilumina e abate, esta paixão tyrannizada a propinar-me insanamente o fêl de crespas amarguras...

Inexorável, fuchas a carminea bocca em silencios de esphinge, contraes a fronte lyrial em um rictus de enigma e nem ao menos te apraz um compassivo gesto ao escravo de tão insolitas cruzes.

Segues arrastando no laço da trança de azeviche, o cortejo de meus ais que clamam alto pela tua radiosa mocidade e inutilmente expiram no vacuo dessa attitude impassível.

Nem ouves a prece de um affecto golpeado por teu orgulho assassino, nem ouves o psalmo de rogos proferidos para acordar a mumia de tuas emoções petrificadas.

* * *

Como pôde assim casar-se no

Será ou Não — *Grupo de directores e socios*S. C. Endiabrados da Piedade — *Directoria e socios*

mesmo ser, a hyena e a pomba, o cardo e o lyrio, a treva e a clari-
dade ?!!

Insomdavel mysterio!

O teu aspecto visível é bem o da mulher pela ostentação da garridice immolando victimas á sua funesta passagem.

Somente a contextura interior que vive no teu seio escapa a toda a analyse: nebuloso hyeroglypho, se esvaece quando tentamos penetrar-lhe os traços indistinctos.

* *

Que te não magõe mais tarde a chaga aberta por tua leviandade criminosa, pois, se te visse então em lagrimas banhada... eu sor-
riria.

Vianna de Carvalho.

(Facetas)

A direcção da linha ferrea de Nikolas, entre S. Petersburgo e Moscow — a mais antiga da Russia — organisou, ha pouco tempo,

uma brilhante festa para celebrar o 10º anniversario de sua filha adoptiva, Ladmila Nicolaiwka.

Ha dez annos foi encontrada, em um vagon de terceira classe, uma criança recém-nascida, ao abandono e embrulhada em uns pannos.

O chefe da estação, que encontrou a pobre creatura, informou os directores, que, de accordo com os empregados, decidiram adoptar a pequenina, que foi entregue á familia de um engenheiro da referida estrada. Todos, desde o mais modesto operario até aos membros da administração, estabeleceram uma quota mensal, para a educação e dote da pequena Ladmila.

Todos os annos se publica e distribue, entre os empregados, a conta da despesa da educação e sustento da orphã. O saldo é depositado em um banco, para lhe servir de dote. Actualmente esta quantia está em 780.000 francos (150 contos de réis fortes).



Pingos da Romã — Directoria e Orchestra. — nymphs

FESTAS

Sahirá o presente numero em meio o estrondo dos rumores ensurdecedores do Carnaval. A Folia autorizada pelo Calendario e com licença da policia dará mostra de sua existencia entre a gente casmurra — maioria da nossa raça — e irá para a rua, desde a vespera do domingo gordo, insoffrida, sequiosa de ruido, de luz e de movimento.

A bem dizer não fará mais do que tem feito ha quasi dous mezes sem as formalidades outrora essenciaes á sua expansão.

E felizmente assim foi para gaudio das moças e dos rapazes, do commercio e tambem dos chronistas dos fastos mundanos que veria desoladoramente branca á sua frente as tiras de papel em branco de assumpto se os folguedos do Carnaval não lhes houvesse proporcionado farto manancial para as exigidas linhas.

Se assim não fôra teriamos o desgosto de declarar que nestes

ultimos dias de sol pomposo e noites de calma magestosa nada occorrera de notavel no nosso elevado meio social, quasi todo ausente, pondo um vacuo sensível no brilho dos seus salões e no pittoresco dos logradouros publicos aparelhados decorativamente para moldura desses actos-apanagios de uma cultura superior.

O Carnaval felizmente suppriu a falta, abriu uma valvula á nevrose de agitação, innata nas massas populares, deu ensejo á convergencia á Avenida Central e ás ruas principaes de todos os bairros uma multidão soffrega de divertimento, de lança-perfume em punho, estabelecendo um unisono de vida e de enthusiasmo, accorde em distrahir-se das preocupações e dissabores que o anno inteiro acabrunha a humanidade soffredora.

Sahe este numero no periodo da loucura legal e autorizada, amavel episodio que, abrindo as portas á Alegria, poupa ao chronista desta columna risos, o pezar de deixal-a vazia.

Os carnavalescos dos Democraticos, dos Fenianos e dos Tenentes; dos Zuavos, dos Galopins e dos Relampagos; os do Ameno Resedá, da Flor do Abacate e das Jardineiras, e tantas outras agremiações cultoras de Momo que nos ultimos dias têm andado em uma roda-viva demonstrando a supremacia do Carnaval carioca, não se limitarão ás festas internas para regalo de seus associados, sahirão á rua com seus prestitos estendendo uma esteira de esplendor da harmonia com seus prestitos e seus cantares.

CAPITULO INTERESSANTE

Margarida: — Já acabaste o romance que andavas lendo?

Clara: — Não; cheguei, agora ao capitulo mais interessante.

Margarida: — Sim?...

Clara: — E' quando a heroína se deixa raptar por um homem, por estar apaixonada por outro.

A experiencia ensina-nos a desconfiar de tudo, e muito particularmente de nós todos. — Condessa Dash.



G. C. Caprichosos de Madureira — Directores e commissão do carnaval

NATUREZA

Vivera desde longos annos á sombra dos coqueiraes...

A sua vida passava como um sonho entre as meiguices de um lar feliz onde dominava a ventura.

Um dia, o Destino arrebatou-o. Viajou e deslumbrou-se.

A sua rustica vivenda fôra substituida pelas grandes obras architectonicas modernas.

Extasiava-se e os seus olhos se embebiavam delirantemente na contemplação dos sumptuosos palacios onde brilhavam as luzes fulgidas dos candelabros crystalinos, porém, no amago de sua alma havia a dôr.

Veiu chegando aos poucos a saudade de seus paes, de sua terra e em breve a nostalgia o atormentava constantemente.

Já não via ma's, nos campos floridos de sua terra natal e nem ouvia, como outr'ora o murmuro dos arrouyos limpidos.

A profusão de sumptuosidades por fim lhe causava tédio, e elle, o desventurado, procurava os recantos solitarios e silenciosos, para evocar as grandezas de sua infancia como o lenitivo amenizador de sua magua.

A sua vida era como o arbusto que surge a margem de um riacho, em um terreno fertil e que uma mão ameaçadora transporta para as regiões safaras dos desertos aridos onde o fogo dos sóes abraza em cubigas de morte.

Elle nascera na região exuberante de encantos naturaes e fôra transportado para as plagas frageontas da vida e sua magua crescia como as lezirias, após a borrasca.

Emfim quando o tédio agrilhoava quasi completamente a sua alma, elle, nas palpitações de quem volta a sua terra, abandonou todas as magnificencias das terras estranhas e foi viver, como dantes, perto das cachoeiras, onde a agua se desfazia em nuvens alvinitentes.

* * *

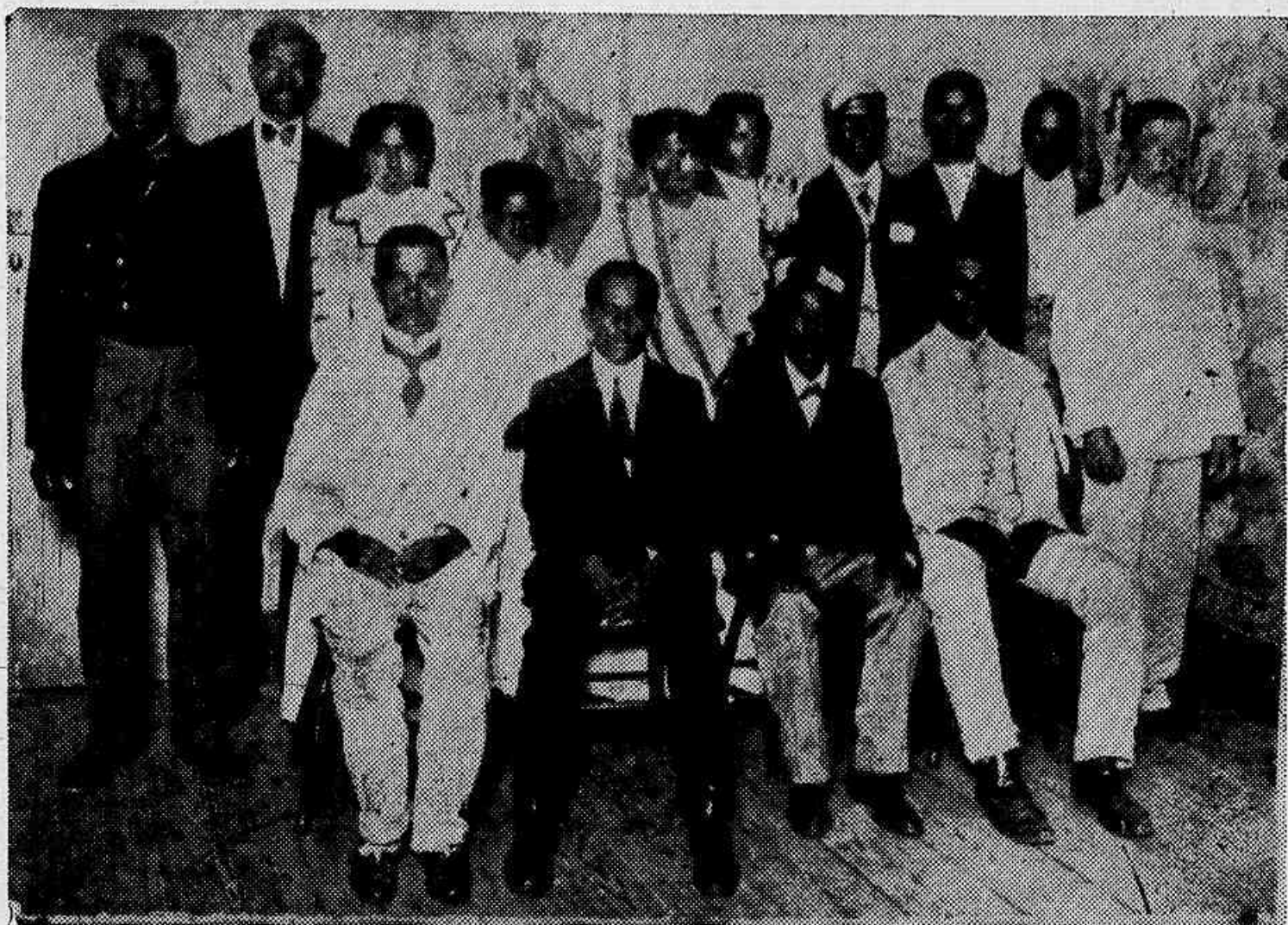
Não vê mais as deslumbrantes columnas de porphyro, ornadas de capiteis doricos, como as habitações da Hellade e nem contempla com tristeza as cascatas artificiaes.

Agora, na liberdade das selvas contempla a natureza através de myriades de manifestações sustentadas pelas columnas dos oityeira liquida das cataratas rumorosas...

Não sente mais cobrir-lhe a cabeça os grandes tectos ornamentados, o seu agasalho é a cúpula florida dos mattagaes e em vez da opera melodiosa dos classicos, ouve o chilrear dos passarinhos.

Vive no meio das selvas e comprehende quanto a natureza é grandiosa, comparada com os artificios humanos.

BERTHOLET RIBAS.



Bota mais trez — Grupo de Directores

Mimoso Manacá — Directores e socios

Filhos da Madrugada — Directores e socios

DE CAMILLO CASTELLO
BRANCO

"Todo homem tem uma porção de ineptia que ha de sahir em prosa ou verso, em palavras ou obras, como o carnegão de um furunculo. Quer queira, quer não, um dia a valvula solta e o pus repuxa."

Na sessão magna da Associação dos Empregados no Commercio do Amazonas, effectuada em 15 de Janeiro ultimo, foram empossados nos diversos cargos que compõem os corpos dirigentes desta Associação, e para o exercicio de 1911, os seguintes consocios:

Directoria:—Presidente, Gil J. de Araujo; Vice-Presidente, Francisco Salles Vieira; 1º Secretario, Julio Marques Ferreira; 2º Secretario, João Rodrigues Coelho; Thesoureiro, José de Souza Guimarães; Adj. de Thesoureiro, Luiz Burgos Filho; Orador, Antonio de Vasconcellos; Bibliothecario, Americo Pinto; Adj. de bibliothecario, Mario Maria Corrêa.

Vogaes: — Claudio Coelho de Castro, Bernardo da Silva, Aristides Calmont de Andrade, Matheus da Silva Junior, Luiz Facundo do Valle e Illydio C. Barroco.

Supplentes: Antonio R. Fernandes Costa, José Vaz de Oliveira; José Sant'Anna Barros, Creso Lima, Glycerio Vieira do Nascimento e Sá e José Pereira Monarte.

Comissão de syndicancia — Socrates de Vasconcellos, Francisco Gomes Rodrigues e Oyapock Monteiro da Silva.

Supplentes: Ramiro de Barros, Luiz de Souza Moreira e Ferdinand Daniel.

Conselho fiscal: —Ascanio Saraiva, Virgilio Xavier de Souza e Euclydes Daniel.

Supplentes: Marcilio Fernandes Basto, Themistocles Joaquim Silva e Augusto Furtado de Menezes.

Assembléa geral: — Presidente,

Raymundo Alves Tribuzi; Vice-Presidente, Salvador Braulio de Albuquerque Montenegro; 1º Secretario, Francisco de Assis de Souza Guimarães; 2º Secretario, J. Anthero de Sá.

UMA ANECDOTA DE SOPHIA

ARNAULD

Sendo commissario de policia M. de Sartines, mandou comparecer na sua presença a celebre actriz, com o fim de averiguar que personagens tinham ceado com ella na vespera; e interrogou-a do seguinte modo:

— Queira dizer-me onde ceiou hontem!

— Não me lembro, responde ella.

— Ceiou em sua casa.

— E' possivel que sim.

— E tinha convidados á sua mesa?

— E' provavel que tivesse.

— E entre esses convidados havia pessoas importantes?

— Esse caso pôde ter acontecido.

— Quem eram, então, os personagens?

— Não me lembro.

— Quer-me parecer que uma mulher como a Sra. é, deveria lembrar-se destas cousas.

— Devia; mais deante de um homem como o Sr. é, eu não sou uma mulher como sou.

Mulheres, graças a Deus!
Não hão de cedo acabar!
Mulheres ha de haver sempre,
Emquanto o mundo durar!
Emquanto o mundo fôr mundo,
Emquanto alguém as amar
Nada de mais para amal-as,
Nem de mais para as cantar!

F. C.

Um individuo muito embriagado, encosta-se a uma esquina e supplica:

— Meu Santo Antonio, meu São João, meu Santo Ambrosio, ajuda-me!

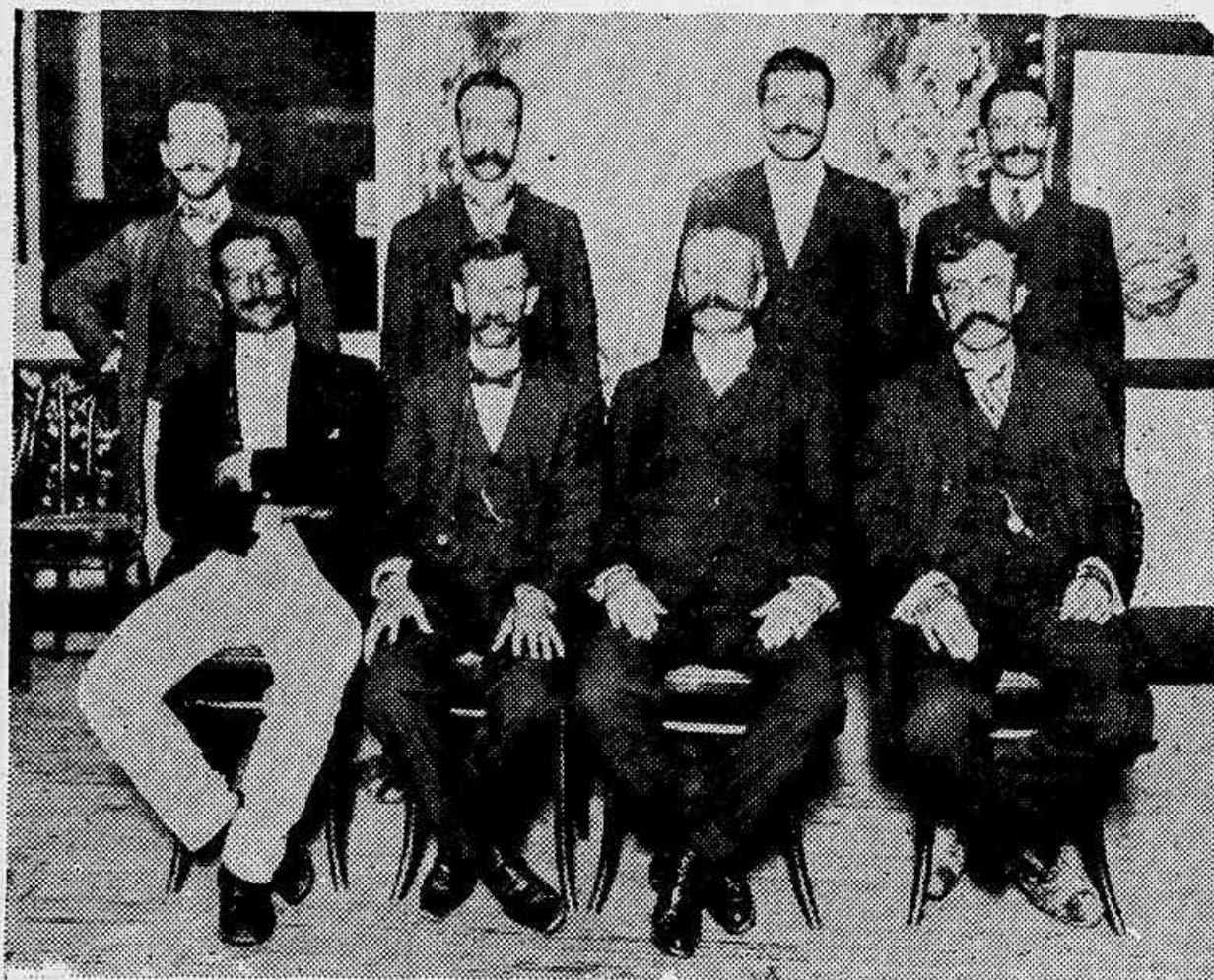
De repente dá um trambolhão, e, apurmando-se exclama:

— Mais devagar, não ajudem todos a um tempo.



NAS VESPERAS

— Só voto em branco...



Pingas Carnavalescos — Directoria e comissão do carnaval



REFLEXÕES

O beliscão, mas o beliscão furioso e damnhinho, applicado pela resistencia de dedos ferreos e desapiedados, é agora uma nova modalidade do desrespeito ás senhoras. A maldade garôta dos patifes já não se satisfaz com a immoralidade das apalpadelas durante a confusão tumultuosa das noites festivas, nos apertos da Avenida, não senhores, agora esse costume indecoroso de infames membros da massa popular, decahiu e em seu lugar, para descredito irremediavel dos habitos nocturnos, appareceu atterradamente a violencia vergonhosa desses beliscões brutaes que têm sido nestas ultimas noites de folia o flagello das senhoras e o tormento justificavel dos maridos pacatos.

Mas são terribéis esses audaciosos beliscadores! Olhem que se fossem "beliscõesinhos", já era um desrespeito digno da retribuição classica e dignificadora da bofetada, mas não, os tremendos gajos applicam essa maldade com a animalidade espontanea de quem quer arrancar pedaços de carne! São beliscões puxados á sustancia, são beliscões monstruosos! Tão monstruosos que chegam, como tive occasião de vêr, a arrancar gritos violentos de dôr, exclamações penosas de verdadeiros sofrimentos horribéis.

Os desaforados não se perturbam com o levantamento energico de uma bengala honesta, porque a balburdia não consente que o marido offendido distribua pancadaria nas costas de quem não tem nada com o peixe.

O marido volta-se, quando recebe a queixa lamentosa da caracemete, pesquisa com um olhar furibundo de Otello o autor ousado da grande selvageria, mas... abaixa a bengala e abrande a furia, porque não o encontra no tumulto. E assim é quasi sempre.

A' hora socegada em que ra-

CARNAVAL

— Você me conhece?

— Você é que não se conhece em perguntar-me si eu lhe conheço...

— O senhor sabe com quem está fallando?...

barulheira e do esguimento temível do lança-perfume nos olhos ainda vem acompanhado desses grandes pandegos brutaes que campeam na Avenida, á procura de polpas femininas em que applicam a estupidez do beliscão ousado para soffrimento enorme das mulheres e tormento justificado dos maridos pacatos!...

Para minha felicidade ainda não sou casado...

Leonidas.

VERSOS CARNAVALESCOS

São realmente interessantes as



CALDO ENTORNADO — A boas horas chega você em casa, «seu» bilontra?

— O' mulher, estou a dizer que estive a fazer quarto a um amigo que está muito mal.

bisco estas linhas, ainda não appareceram os preludios da deliciosa inferneira do Pagode ex-celso: ainda não me chegaram aos ouvidos as primeiras manifestações atroadoras do "Zé Pereira" nem da gritaria garota que costuma consagrar a mascarada bulhenta. Imaginem agora o que não será este anno o imperio de Momo, que além dos elementos da

improvisações que d'ariamente publicam os jornaes, manifestando a originalidade dos autores das poesias dos cordões. Querem um exemplo? ahi vae:

Morena bella
Tú sois pelintra.
Como essa pintra.
Que tu' tens na "facia"...

Cousas assim dariam para immortalisar academias inteiras.

As tres Marias

Era um pastor velho, muito velho. E alli na charneca tinha envelhecido, entre aquelles montes que o sol rosava ao nascer, que o crepusculo da tarde azulava e que a noite ennegrecia, a ouvir rios e fontes, rouxinoes e tentilhões cantarem a mesma cantiga.

Uma só vez por anno, em vespera de Natal, ia á villa, e era uma festa.

Trazia de lá cantigas novas que todo o anno cantava ás murtas e ás estevas.

E as ovelhas mudavam o compasso ao tilintar das campainhas.

A's vezes ouvia os lobos a uivarem com fome, e os cães, com fortes coleiras de bicos, toda a noite não socegavam. Elle armava a manta contra o vento, e se uma nuvem se rasgava, conhecia logo a estrella que luzia.

Cousa exquisita! Já ao perto não via bem e ao longe cada vez melhor. Melhor conhecia as estrellas que os seus dedos:

Ora, nessa noite, humida e muito fria, as estrellas scintillavam que era maravilha, como lagrimas de prata no azul muito escuro. E poz-se a olhar para as Tres Marias ao cantinho do ceu de que mais gostava.

Que lindas eram dentro do seu caixilho fechado por uma estrella de ouro! Tão eguaesinhas que, se Deus lhe dera uma dellas, não soubera qual escolher!

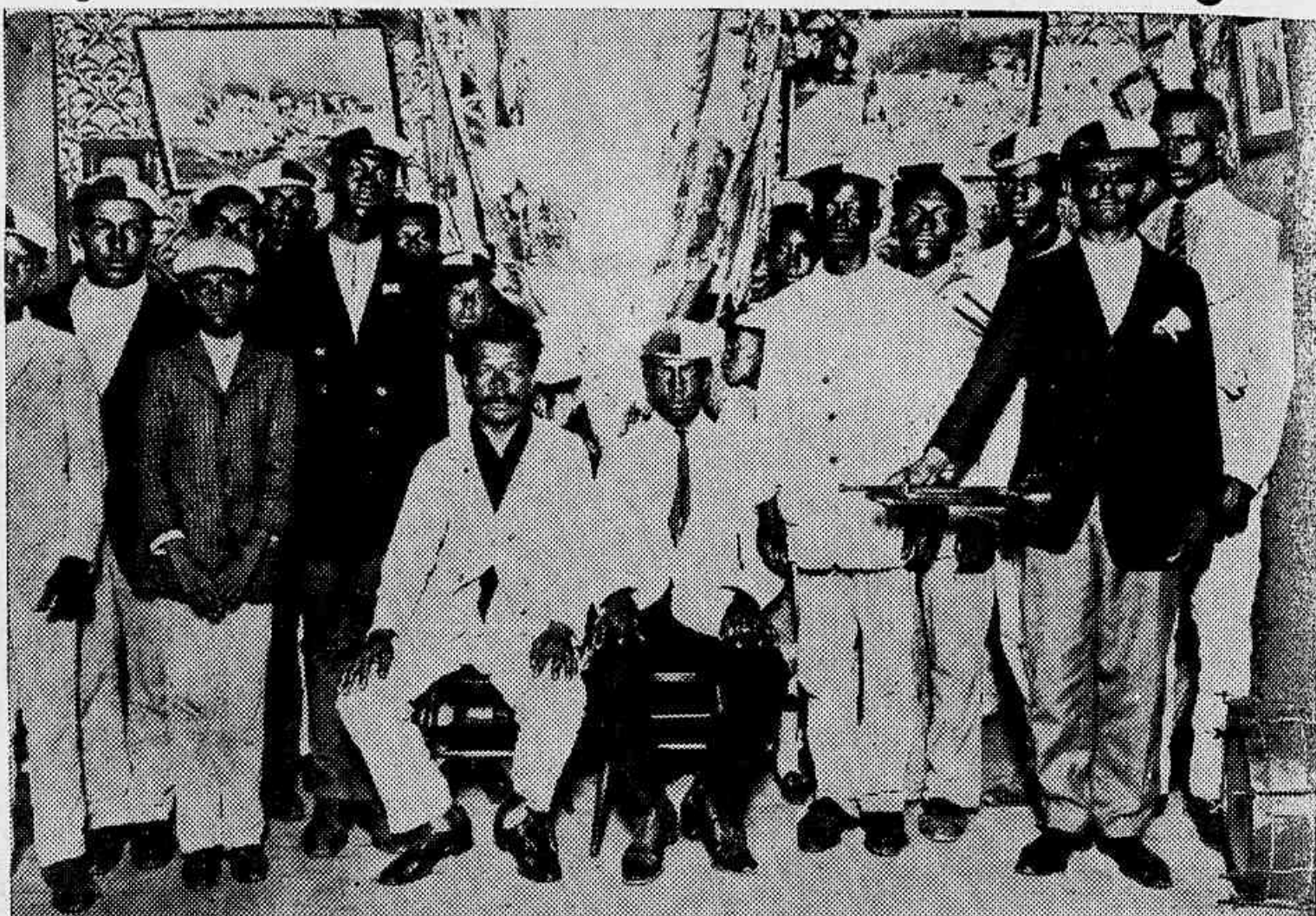
Lembrou-se então de quando fôra á missa do gallo e, pela primeira vez, vira as filhas do patrão ajoelhadas em fila na capella-mór, onde as vélas do throno as enchiam todas de luz. Ha quantos annos isso fôra! Ainda elle não tinha pello de barba, nem sabia os segredos do ceu e da charneca.

Que lindas eram, todas tres! Gemeasinhas, tinham matado a mãe ao nascer e diziam os medicos da terra que não viveriam dez dias. As mulheres passavam horas e horas na Igreja, e elle lembrava-se de que a mãe — teria então cinco annos — o ajoelhara deante de Nossa Senhora e lhe pozera as mãos e fizera rezar pelos tres anjinhos.

Como eram graciosas, de joelhos ao pé do altar, com as cabececinhas á mesma altura, pendidas sobre o peito, com as riscas muito brancas nos cabellos muito finos!

Maria do Resgate, Maria do Rosario, Maria do Refugio, eram tres Marias tambem, como as luzinhas do ceu.

Elle estava cá muito atraz, ao pé da pia da agua benta, e ria,



Filhos da Machadinha — Grupo de socios
Filhos da Rocha — Directoria e commissão do Carnaval

contente de vel-as; e não sabia porque, tinha tambem vontade de chorar.

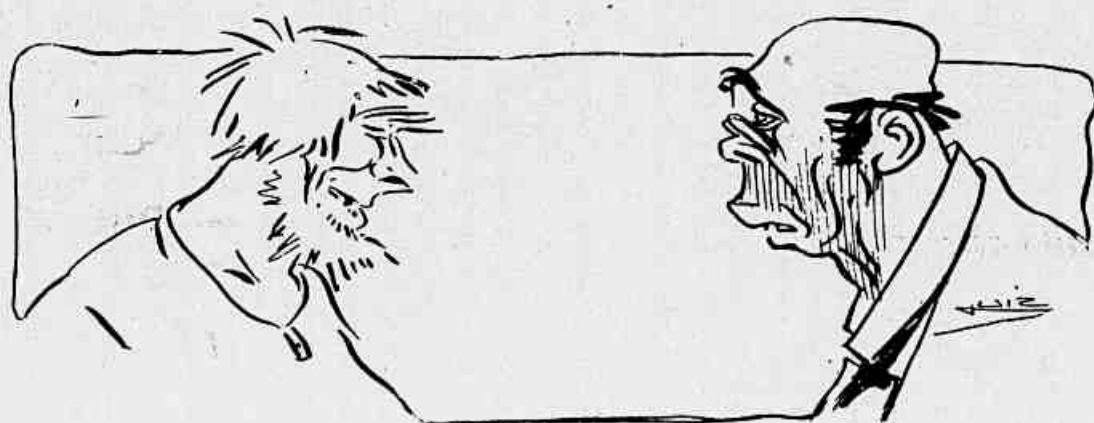
Voltou no outro dia para a charneca. Passou-se todo o inverno, e os rios extravasaram, encheram-se os montes de flores, e vem o verão e crestou-as; chegou o outomno, e bandos e bandos de pombas deram assalto ás azinheiras. E elle cantava as novas modas que aprendera e pensava nas filhas do patrão. Todos os annos ia á missa do gallo e de

anno para anno lhe pareciam mais lindas.

Foram crescendo. Já elle, cá atraz, não tinha de se pôr em bicos de pés para lhes vêr as cabececinhas por sobre os lenços das outras mulheres. No mesmo lugar, as luzes do throno enchiam-lhes os cabellos de fios de ouro.

E todo o longo anno levava-o a scismar com a missa do gallo, ancioso pela que havia de chegar.

E ao rio, ás flores, ás estevas resequidas, aos pombos que des-



— Pois eu, meu amigo passo os tres dias de automovel.

— ?

— De automovel da Assistencia.

ente, fallava-lhes dellas, das filhas do patrão.

Uma vez, viu-lhes uns primeiros fios de prata nas cabeças curvadas, ao levantar a Deus, e ainda era o mesmo encanto! Voltou um anno em que teve de arri-mar-se ao bordão, indireitar o corpo, esgalgar o pescoco para vêr, para além das cachopas des-
empenadas ajoelhadas no corpo da Igreja, as cabecinhas brancas, a tremer; três velhinhas en-
novelladas.

As modas novas entristeciam de anno para anno, mas que lindas eram as tres velhinhas!

Tornou a olhar para o ceu, e para o ceu se lhe desviou o pensamento.

As tres Marias! Se Deus lhe dêra uma dellas, não soubera qual escolher.

Joaquim Leitão.

Foi commutada em prisão perpetua, a pena de morte, a que o Tribunal condemnou os cúmplices do Dr. Xotoku, organizador da conspiração contra os imperantes do Japão.

O Doutor e sua esposa serão os unicos executados.

Em New-York deu-se ha dias um extraordinario accidente, durante a representação da opera de Hamiltar— "Noites Arabes". Na scena do duello, em que figuram os dansarinos russos Mordkin e Parlow, o primeiro brandia um sabre por cima da cabeça, quando a lamina se lhe escapou da mão, e, partindo como uma setta, foi atingir, entre os espectadores, Robert Shiverick, filho de um millionario, que estava sentado em um "fauteuil" da oitava fila.

No parlamento:

O orador:

— O Sr. Ministro é quasi um tolo...

A maioria indignada:

— Retire a phrase! Retire o insulto!

— Retiro o quasi.

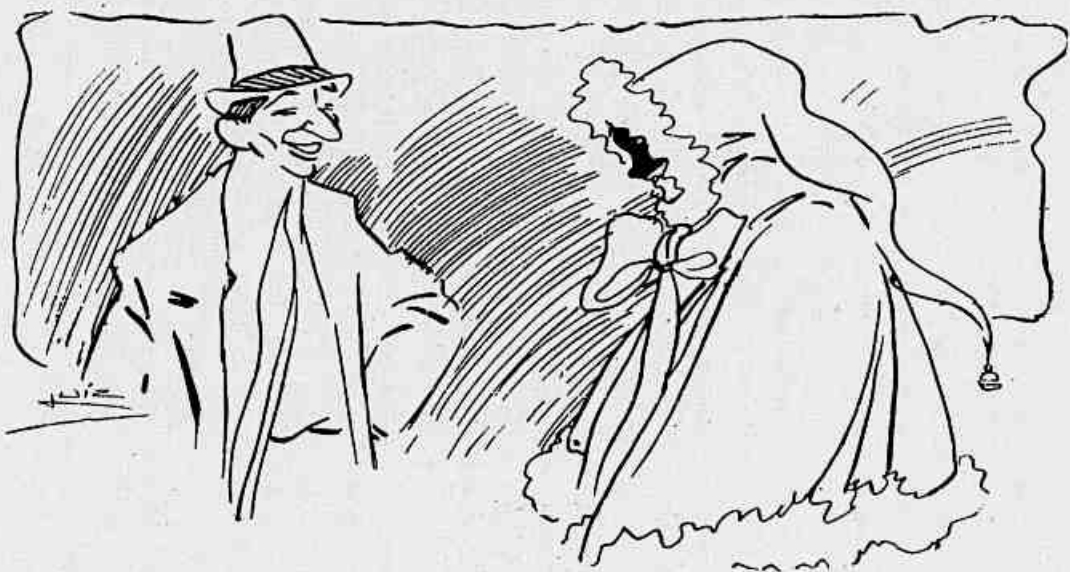
O presidente:
— Visto o orador ter retirado

o insulto, pôde continuar a fal-lar.



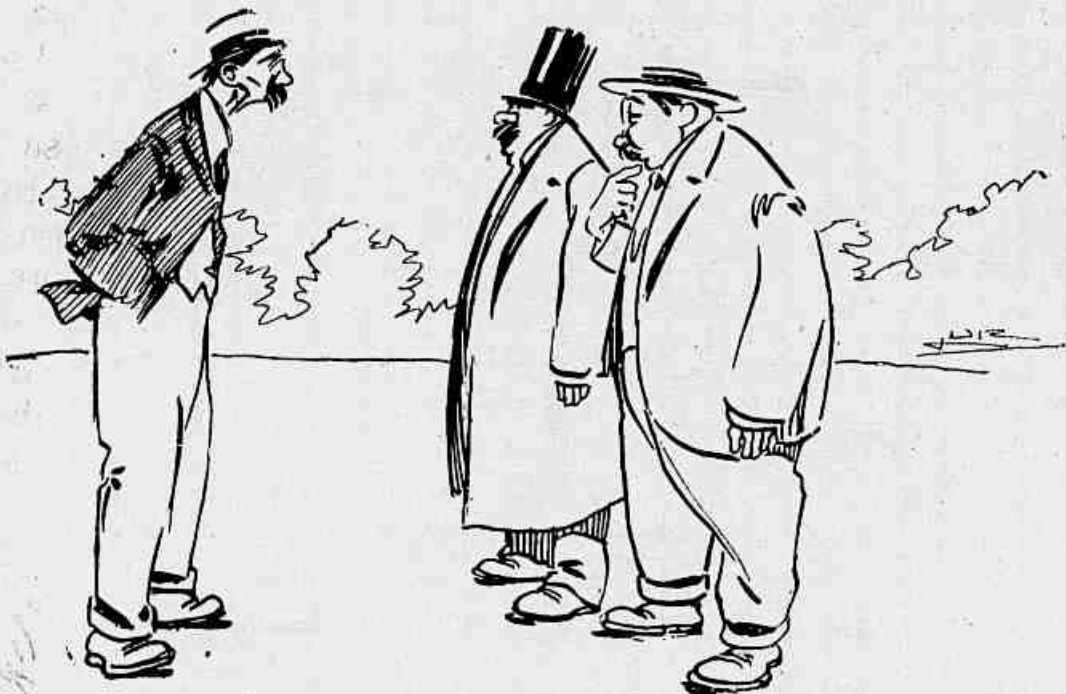
Papoula do Japão — *Directoria e commissão de Carnaval.* — *Oschestra e nymphas*

CARNAVAL



Ella — Eu estou muito acostuada a lavagem de «meia», mas de meia cara...

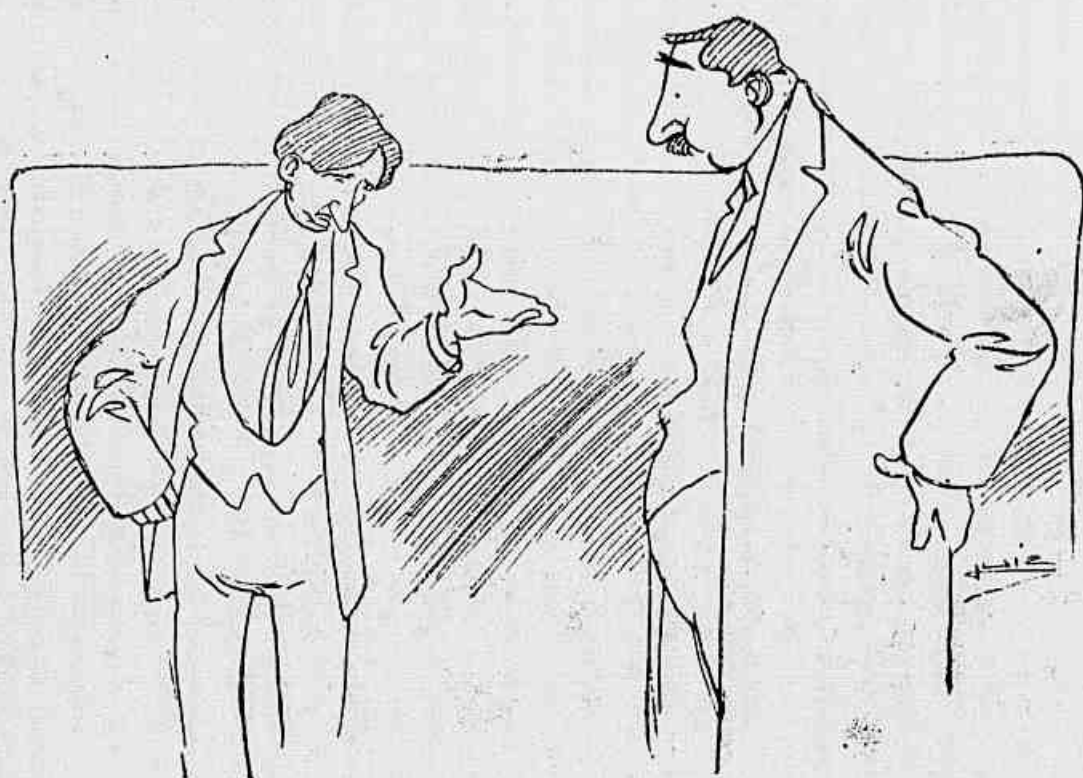
Elle — Provavelmente estou fallando'd minha lavadeira...



— Desta vez, seu compadre, tenho mesmo de dormir no duro.

— ?

— A mulher vae sahir de Moda, e Id se vae toda a palha do colchão para fazer «chi-chi»...



— Veja ahí uma
fantasia que me fique
bem.

— Uma fantasia de
de burro, por exemplo. .

A phantasia humana não tem limites. Em Texas, nos Estados Unidos, realizou-se, segundo diz um telegramma, o casamento de "miss" Spelton com o Sr. Stowe, a bordo de um dirigível, á altura de 800 metros. Depois do casamento um uragão soprou e o queu no espaço de 35 milhas.

E' um perigo. Até aqui "voavam" os noivos da casa dos paes, em automovel, carro, bicyclette, mas eram apanhados. Agora em dirigível !... o caso é serio !

Previnam-se os paes que têm filhas casadeiras e... bonitas.

A collecção de honras academicas do Imperador da Alemanha será brevemente augmentada com o diploma de medico, que lhe

RIBALTAS

THEATRO LYRICO

Calado, pouco se importa
Com o tempo carnavalesco,
E não abre uma só porta
Para ao menos tomar fresco.

THEATRO S. PEDRO

Com o caso surprezo fico,
Vae abrir-se hoje afinal,
Sómente p'ra bailarico
Das noites de Carnaval.

THEATRO RECREIO

Tambem dá bailes estes dias
Com surpresas de espantar;
Como é publico e notorio:
Depois desse maxixorio
Vae lá fóra mambembar.
No mez de Março teremos
José Ricardo e mais gente,
Applausos engatilhemos,
Que o "troupe" agora é valente.

THEATRO CARLOS GOMES

Quando esta resenha faço
Em versos que ás pressas meço,
Caminha em pleno successo
A revista: *Acerta o passo...*

THEATRO S. JOSE'

Vae seguindo triumphante
Pois todo o mundo se agita
Para ver o elephante
E os taes macacos com fita.

THEATRO CASINO

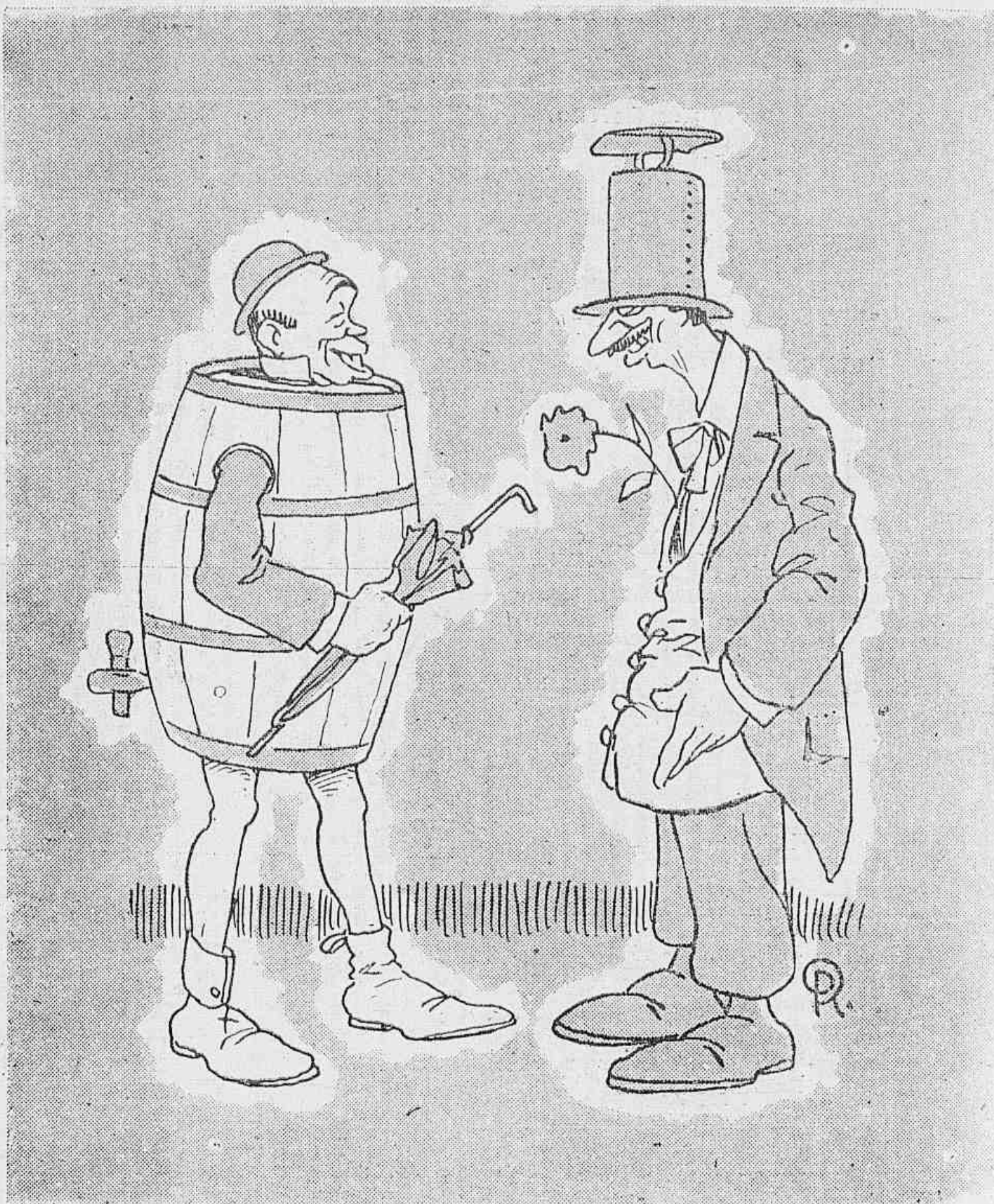
Lá dentro mil novidades,
Um conjuncto nada máo,
Cá fóra mil novidades
E cavallinhos de páo.

PALACE THEATRE

Será crível, Cateysson,
Que fique a casa vazia ?
Olhe que o theatro é bem bom
Para um baile á fantasia.

THEATRO MUNICIPAL

Emquanto segue aos pinotes
Do contrato a barafunda,
Vão concertar camarotes
De segunda.



OS EXOTICOS — Que raio de fantasia é essa, ó João ?
— Não vês logo ? João «Quinto».

CIRCO SPINELLI

O "Tiro e queda" pegou
E vencerá com certeza,
Pois tudo alli é assim:
A "troupe" com o Benjamin
Ha de sempre alli ser teza.

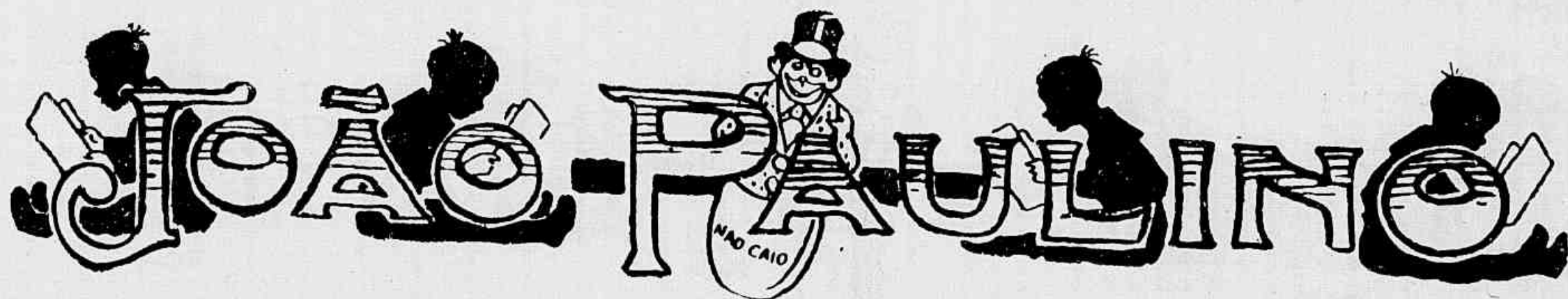
THEATRO NACIONAL

Que é delle ?

JOÃO SCENA.

vae conferir a Universidade de Prága.

O Imperador Guilherme II. informado disso, mostrou o maior prazer com a investidura de tal honra, para o que a Universidade pediu autorisação ao Imperador Francisco José. A cerimonia da promoção do Imperador da Alemanha a discipulo de Esculapio terá logar na sala do throno. do palacio de Berlim.



Suplemento do "João Paulino"

268 CONCURSO

«Revista da Semana»

AVENIDA CENTRAL 110 e 112

Noiva, recém-casada: — Hoje, querido Pedro, ficou dado o "laço, que nos ha-de prender por toda a vida".

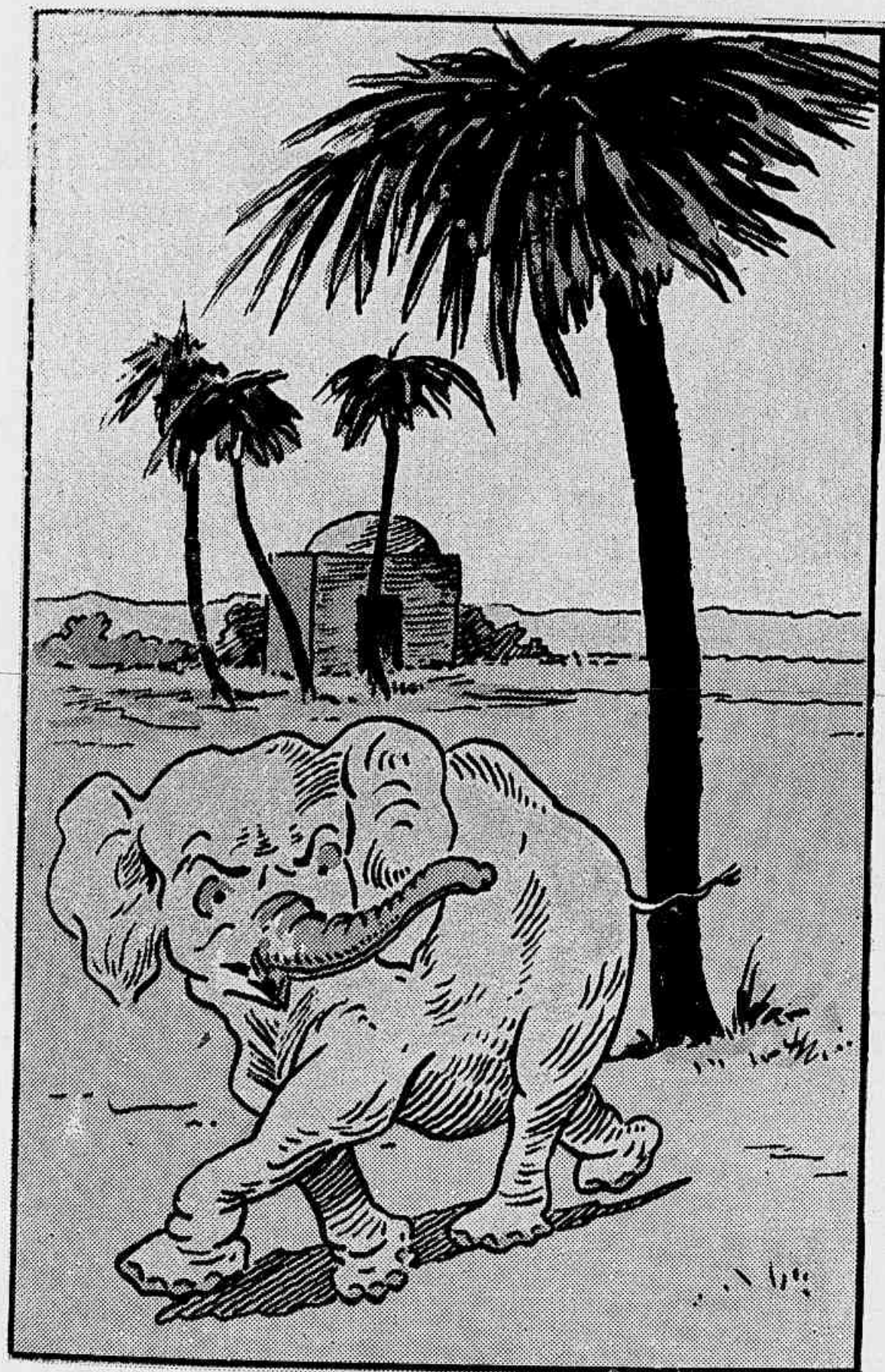
Noivo: — Então, minha filha, não vale a pena tomares o caso tão tragicamente !

54º Concurso mensal

25 de Fevereiro de 1911

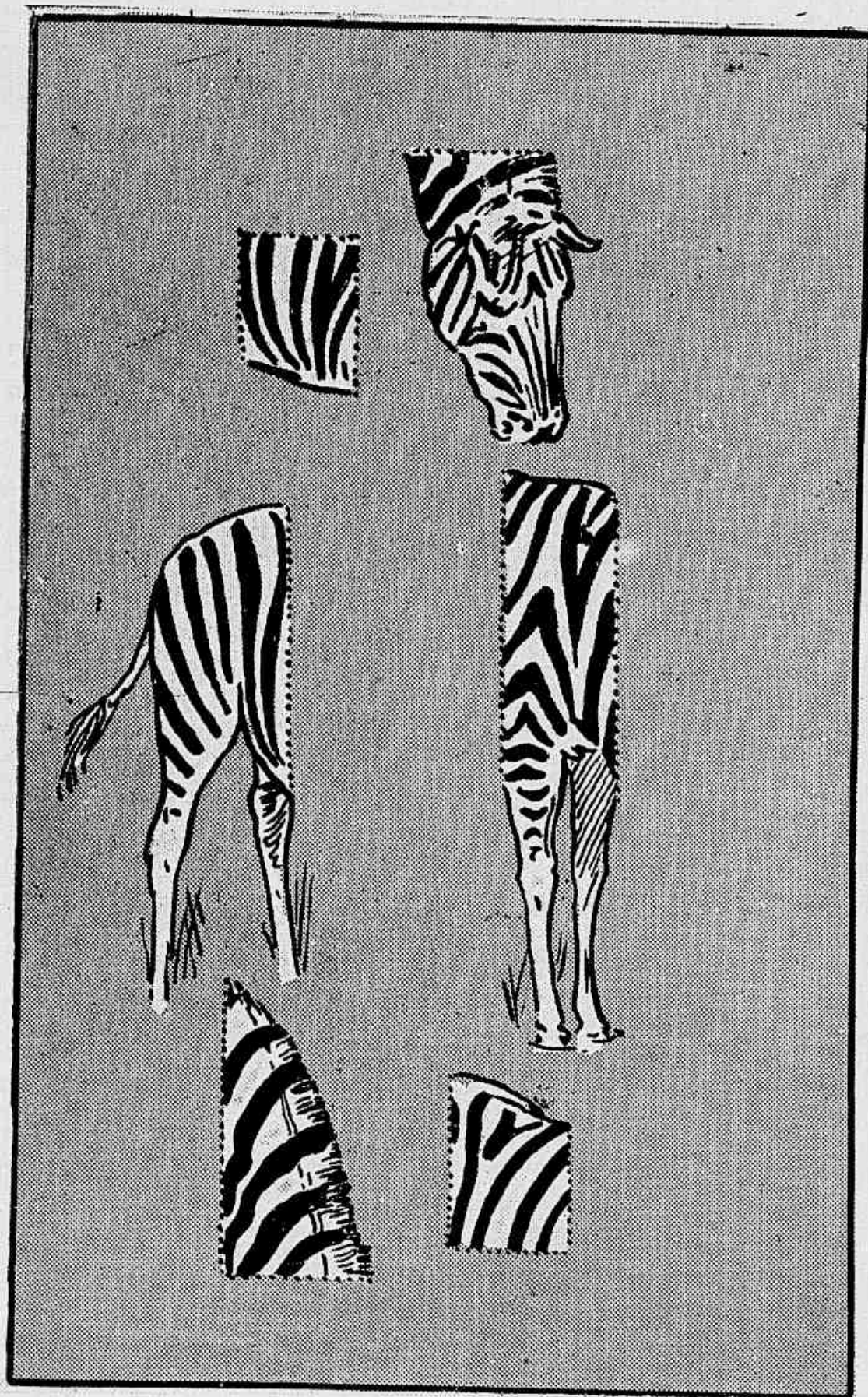
4 «Revista da Semana»

SOLUÇÃO DO 267º CONCURSO



As soluções serão recebidas até sexta feira 4, ao meio dia, e o sorteio realizar-se-á sabbado 5 de Março às 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos os amiguinhos que desejarem, á Avenida Central 110 e 112.

268º CONCURSO



Formar com estes pedacinhos a figura de uma zebra que dizem ser um animal «inca-listrado».

PRÊMIOS — Ao primeiro: Um lindo automovel e retrato na galeria; do 2º ao 6º, retratos na mesma galeria.

BRINDE DO CINEMA FLORIANO PEIXOTO. Rua Marechal Floriano Peixoto to n. 114. Com este «coupon» os amiguinhos até 12 annos têm entrada nas sessões nocturnas ás quintas e aos sabbados.

Brinde do Cinema Excelsior — 271 Rua do Cattete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do João Paulino; na matinée de domingo, 26 do corrente.

BRINDE DO CINEMA CENTRAL — Rua Dr. Manuel Victorino 137, (Engenho de Dentro.) Com este coupon os amiguinhos até 12 annos têm entrada nas sessões nocturnas ás terças, quintas e sabbados.

JOÃO PAULINO

53º CONCURSO MENSAL

Mez de Janeiro

Com a presença de muitos amiguinhos de João Paulino realizou-se terça-feira, 21 do corrente, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Central números 110 e 112, o sorteio do 53º Concurso Mensal de João Paulino, correspondente ao mez de Janeiro ultimo.

Primeiro premio — UM LINDO CARNEIRINHO e retrato na galeria da *Revista da Semana*:

Do 2º ao 10º retratos na galeria da mesma revista:

1º—N. 85 — José da Silva Mattos.

2º—N. 71 — Zulmara Marques.

3º—N. 56 — Raul Henrique Velludo.

4º—N. 76 — Carlos Rodrigues.

5º—N. 54 — America Bithencourt.

6º—N. 30 — Dorothea Vieira.

7º—N. 46 — Antonio Raposo.

8º — N. 38 — Antonio da Silva.

9º — N. 51 — Djanira Costa.

10º — N. 73 — Maria Helena da Fonseca.

266º CONCURSO SEMANAL

Resultado do sorteio do 266º concurso semanal do João Paulino realizado sabbado, 18 do corrente, com a presença de muitos amiguinhos, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Central ns. 110 e 112, 1º andar.

Foi sorteado com o primeiro premio o numero 22 pertencente ao menino Arlindo Corrêa dos Santos.

Do 2º ao 6º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

2º — N. 20 — João Ferreira.

3º — N. 37 — Alfredo Nogueira.

4º — N. 63 — Mario de Oliveira Brandão.

5º — N. 65 — Ciomara Pimentel.

6º — N. 86 — Jandyra Rocha Pinto.

Enviaram soluções certas os seguintes amiguinhos:

1 Ascendino Coelho de Sampaio; 2 Beatriz Coelho de Sampaio; 3

Arnaldo Morgado da Hora; 4 Marina Figueiredo; 5 Luiz da Costa Faria; 6 Benjamin da Costa Leite; 7 Livia Dinorah Ribeiro; 8 Juvenal Vieira da Silva; 9 Hilda Ribeiro da Silva; 10 Armando de Alburquerque.

11 Edjalde Barbosa Porto; 12 Albino da Costa Cunha; 13 Sylvio de Magalhães Torrasca; 14 Albino da Cunha; 15 Oscar Pereira; 16 Odette Silva; 17 Zaira Coelho Dias; 18 Fernandinha Santos; 19 Raul Maciel; 20 João Ferreira.

21 Julio Ferreira; 22 Arlindo Corrêa dos Santos; 23 Manuel Antonio Gonçalves; 24 Adelina V. Guimarães; 25 José Chariello; 26 João Ferrer; 27 Antonio Dias Carneiro; 28 Augusto da Silva Pinto; 29 José Dias Pereira; 30 Olegario Silva.

31 Zoraido Lima; 32 Osbeck Figueiredo Barbosa; 33 João Velho; 34 Arnaldo Cardoso da Silva Martins; 35 Waldemar Cesar; 36 João Carneiro Santiago; 37 Alfredo Nogueira; 38 Vicentinho Fernandes Junior; 39 Octilia Magalhães; 40 Christina Aragão.

41 Carlos Pereira; 42 Henrique Freitas; 43 Antonio Abreu; 44 Dorothea Marques; 45 Antonio Silva; 46 Jeronymo Marques; 47 Antonio Dias da Silva; 48 Augusto Soares; 49 José da Silveira Marques; 50 Augusto de Carvalho.

51 Eduardo Vieira Marques; 52 Donguinha Dias Leal; 53 Homero Dias Leal; 54 Filhote Dias Leal; 55 Zilda Antunes Maciel; 56 Maria do Carmo Dias Leal; 57 Odette da Costa Brito; 58 Zulmara da Silva Marques; 59 Hildebrando Honorato de Barros; 60 Alida Hartley.

61 Maria Lassance de Abreu; 62 Haydêa Cruz; 63 Mario de Oliveira Brandão; 64 Attila Castanheira; 65 Ciomara Pimentel; 66 Oswaldo Machado Telles; 67 Sylvana Cardoso da Silva Martins; 68 Margarida Albertina de Veneza; 69 Rosa Rodrigues Fernandes; 70 Jayme Gonçalves;

71 Olga Mascarenhas; 72 Alfredo de Almeida Soares; 73 Guiomar Silveira; 74 Orlando Cesar da Silveira; 75 João Ribeiro Junior; 76 Sylvia Paulmann; 77 Luiz Carlos da Fonseca Junior; 78 Waldemar de Carvalho; 79 Camillo Dias Bacharini; 80 Manuel Joaquim Ferreira.

81 Alvaro Marino Machado; 82 Olgínia Durão; 83 Quincas Pereira; 84 Carlos Wrencher; 85 Hilda Rosa da Costa; 86 Jandyra Rocha Pinto; 87 Mario Rocha Pinto; 88 Maria Ondina Guimarães dos Santos; 89 Antonio Ribeiro; 90 Fausto Junior.

91 Deolinda Mario Martins; 92 Manuel Mello; 93 Francisco Brandão; 94 Mario Vieira de Menezes; 95 Maria José Maia; 96 Ruth de Figueiredo; 97 Eduardo Wren-

cher; 98 José Dias Ferreira; 99 Antonio Baptista de Moraes; 100 José Carlos Ribeiro.

101 José Flores; 102 Juracy Ricão; 103 Oswaldo Calazans; 104 Zaira Coelho Dias; 105 Aldina Vieira Paula; 106 José Antonio Lopes Filho; 107 Beatriz Gonçalves Ferreira; 108 Jayme Conrado Veiga; 109 Maria Helena da Fonseca; 110 Maria C. dos Santos.

111 Abel de Almeida Silva; 112 Carlos A. do Espirito Santo Filho; 113 José França Bastos; 114 Helena da Veiga Bustamante; 115 Rubens Xavier Esteves; 116 Elvira Costa; 117 Hilda Alves; 118 Evelina Maria da Ascensão; 119 Jayme Leopoldo de Mendonça; 120 Antonio de Almeida.

Erradas 41.

Chegadas depois do prazo 22.

CORRESPONDENCIA

Vicentinho Fernandes Junior.— João Paulino é o que é, e não o que o amiguinho supõe que elle seja. João Paulino é um elegante smartisadamente civilizado, dá as suas recepções, ás quintas e aos sabbados. Como todo o elegante que se preza, tem João Paulino o seu secretario, que recebe as suas numerosas visitas e que responde á sua enorme correspondencia. A's quintas tem João Paulino a honra e o prazer de receber as suas visitas nas columnas do "Jornal do Brasil" e aos sabbados na "Revista da Semana".

Já vê, que descobrindo o que estava descoberto, o amigo não descobriu o que julgou descobrir.

Descobriu sómente o secretario e nada mais.

E, cá estamos.

Elvira Conceição Costa — Emquanto ao seu interessante pedido é difficil poder-lhe ser agradavel.

Domingo não foi possivel hoje, porém faremos honra á integridade dos nossos olhos atacando os olhos alheios.

E, queira-me bem.

João Paulino

Uma lição a Bébé

Bébé era um terrivel traquinas. A mamã todos os dias o censurava asperamente pela sua conducta, mas o endemoninhado rapaz, apesar da sua pouca idade — pois contava apenas oito annos — não modificava o seu procedimento e tinha os ouvidos fechados a todas as admoestações as mais amigaveis. De vez em quando fugia de casa e a familia via-se afflicta para o procurar pela cidade, servindo-lhe sempre, no entanto de muito o auxilio da policia que, sollicitada pelos desventurados paes da endiabrada criança, logo se punha em campo em busca della.

Outras vezes, o Bébé saltava o muro do quintal em perseguição

dos gatos da vizinhança e ia fazer estragos pelos quintaes proximos. do que resultavam constantes reclamações dos vizinhos, perante os quaes os paes do audacioso rapaz se desfaziam em mil desculpas, envergonhados com a falta de correcção do seu filho.

Um dia este levava mesmo o seu atrevimento a partir as vidracas das janellas da sua casa, do lado do quintal, com pedradas, e fez essa proeza com tal rapidez, que as pessoas da casa, alarmadas pelo partir dos vidros, não puderam acudir a tempo de evitar um tal estrago.

Bébé era, pois, em summa um irrequieto e desobediente rapaz e nenhuma censura conseguia domar os seus impetos colericos e devastadores.

Uma tarde elle andava no quintal a correr, aos pulos, quando viu atravez das grades do portão, que dava para a rua, uma velhinha andrajosa, que lhe acenava em ar de suplica como a pedir-lhe esmola.

O Bébé approximou-se e depois de lhe fazer uma careta, exclamou com furia:

— Oh, velhota de uma figa tu que queres?

— Velhota!? disse a pedinte. Tenho muitos annos, não ha duvida accrescentou complacente. O menino tambem os ha de ter um dia, socegue.

— Eu!? Eu hei de ser sempre novo, bonito e forte, e hei de poder fazer tudo o que me appetece, correr, brincar, bater...

— Não diga isso, menino. Olhe que pôde Deus castigar-o.

— Bem me importa tudo o que tu dizes, ripostou Bébé. Não tenho medo de nada. E se tu vens para aqui com discussões, eu arrumo-te uma pedrada...

E passando da promessa ao acto, Bébé agarrou em uma pedra, e ia para atiral-a á velha quando um facto extraordinario se deu. O braco cahiu-lhe sem força sobre o tronco, a pedra rolou pelo chão, e o moço sentiu-se muito fraco muito triste, e vergado sob um peso enorme.

A velha exclamou então:

— Vê, menino? Vê o que lhe aconteceu por querer bater em uma "velhota de uma figa"? E' uma lição que ha de lhe servir.

Bébé a custo conseguiu ir sentar-se em um banco proximo onde as pessoas da casa o vieram encontrar depois, muito pallido e incapaz de movimentos. A velha desaparecera. Conduzida a criança para a casa e para a cama, veiu o medico a toda a pressa. O rapaz adoecera gravemente. Estava muito pallido, muito fraco,

TRAVESTI



— Minha sogra hoje só não me chamará de santo!... E o culpado é o doutor Tavora ..

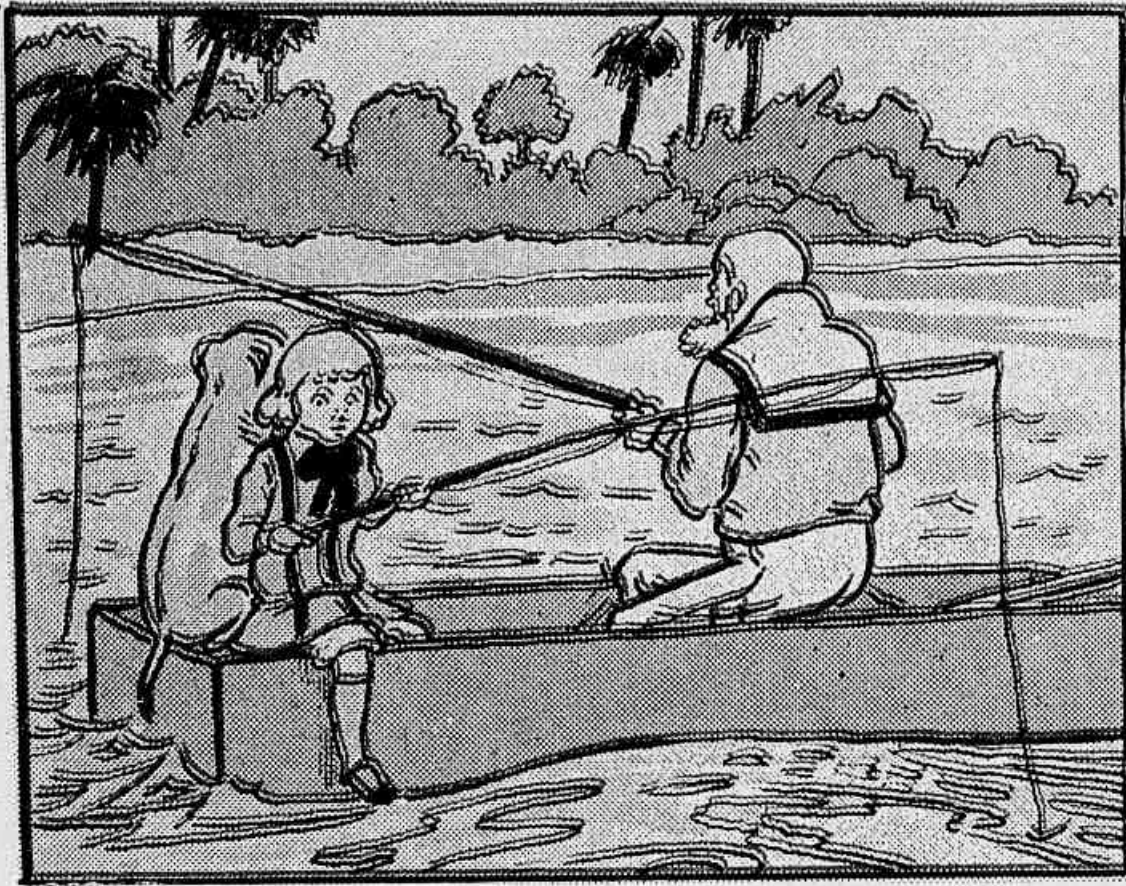
muito triste elle que era tão ro-sado, valente e alegre! O medico examinou-o e começou a tratá-lo.

Foi uma doença longa. Mas ao fim de seis mezes, o rapaz restabelecera-se. Era sadio e forte como antes. O seu genio, no entan-

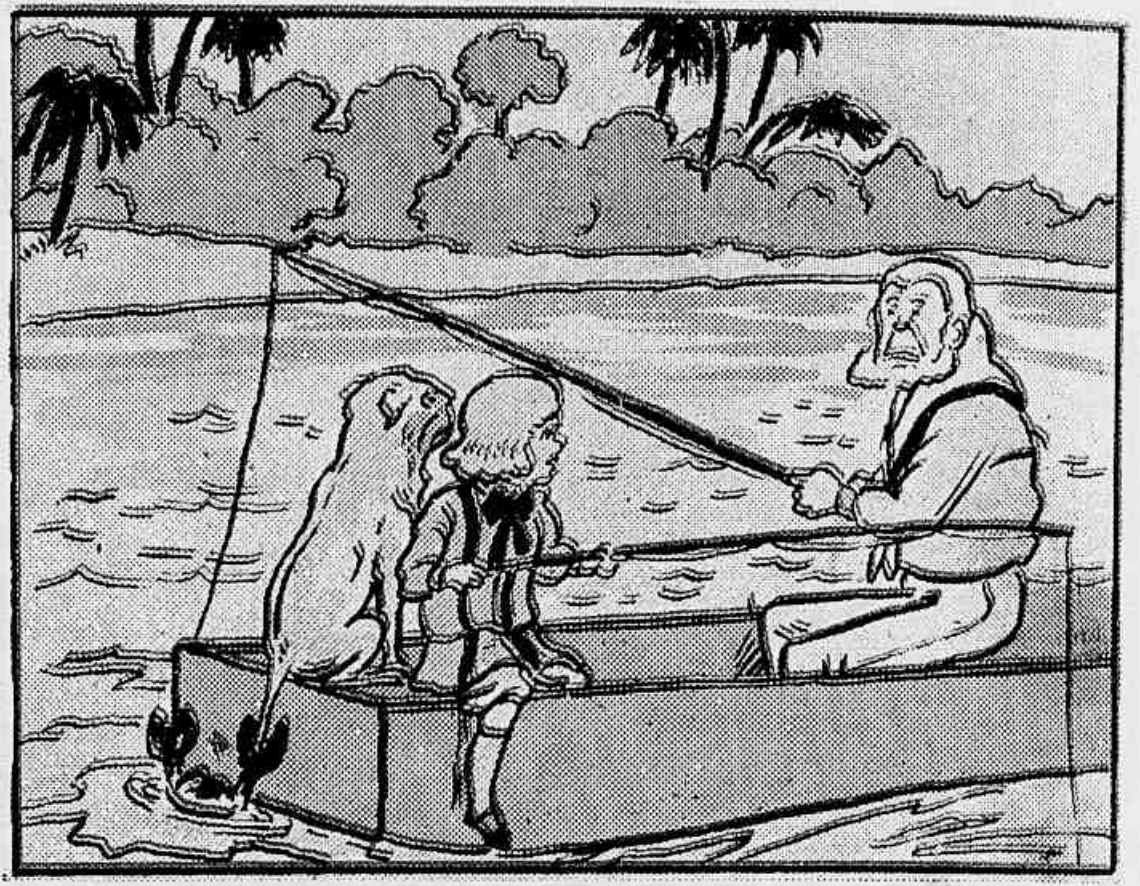
to, mudara. De turbulento e ir-rascível que era, tornou-se uma criança moderada, obediente e delicada. Foi uma transformação completa.

A lição resultara proveitosa. Ainda bem.

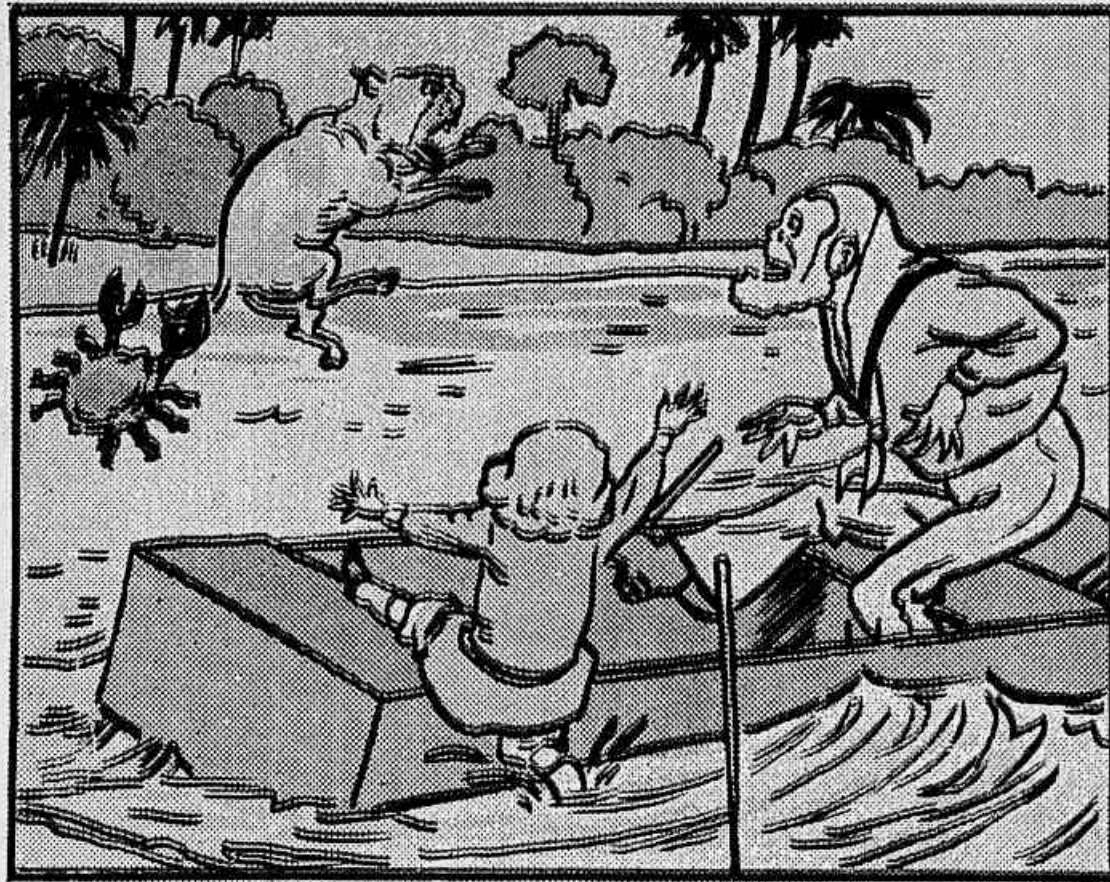
A PESCARIA PERIGOSA



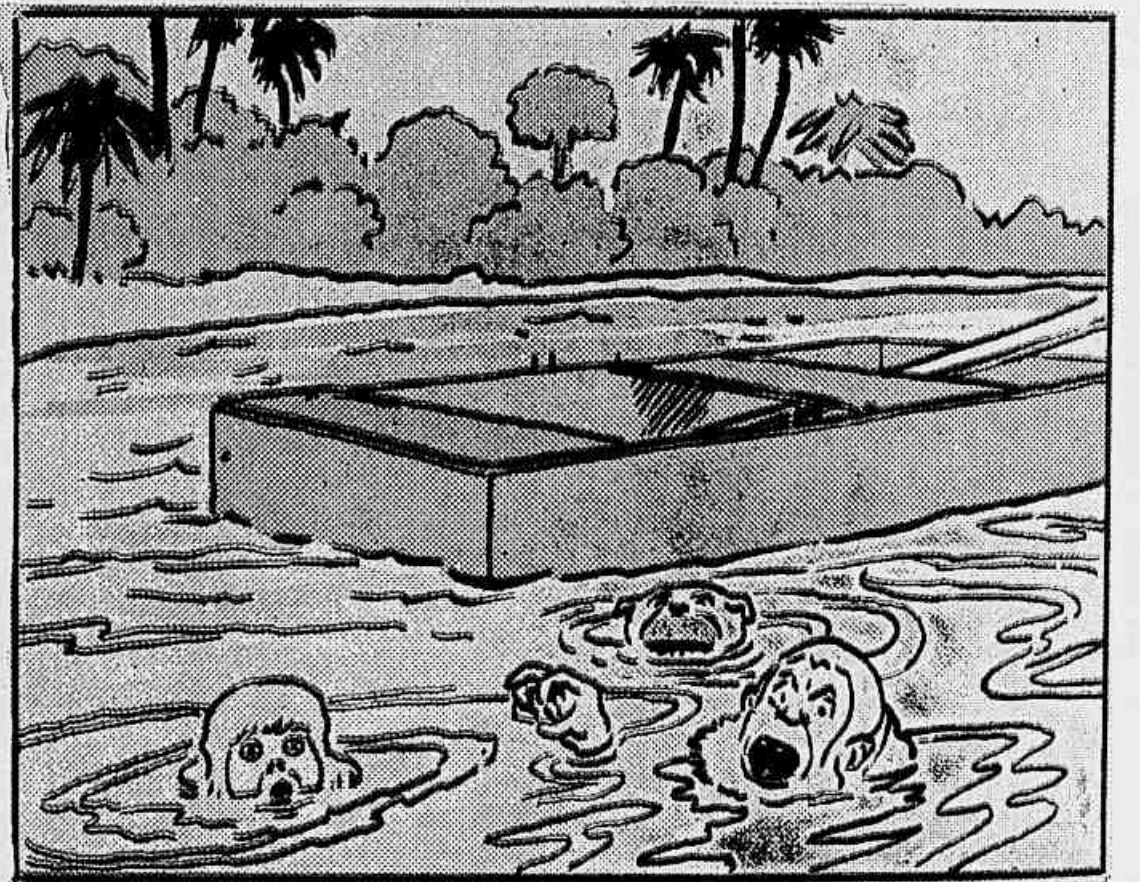
No rio das Caboclas, o Feféca e o tio Barbicas com o cachorro Tição foram pescar trahiras.



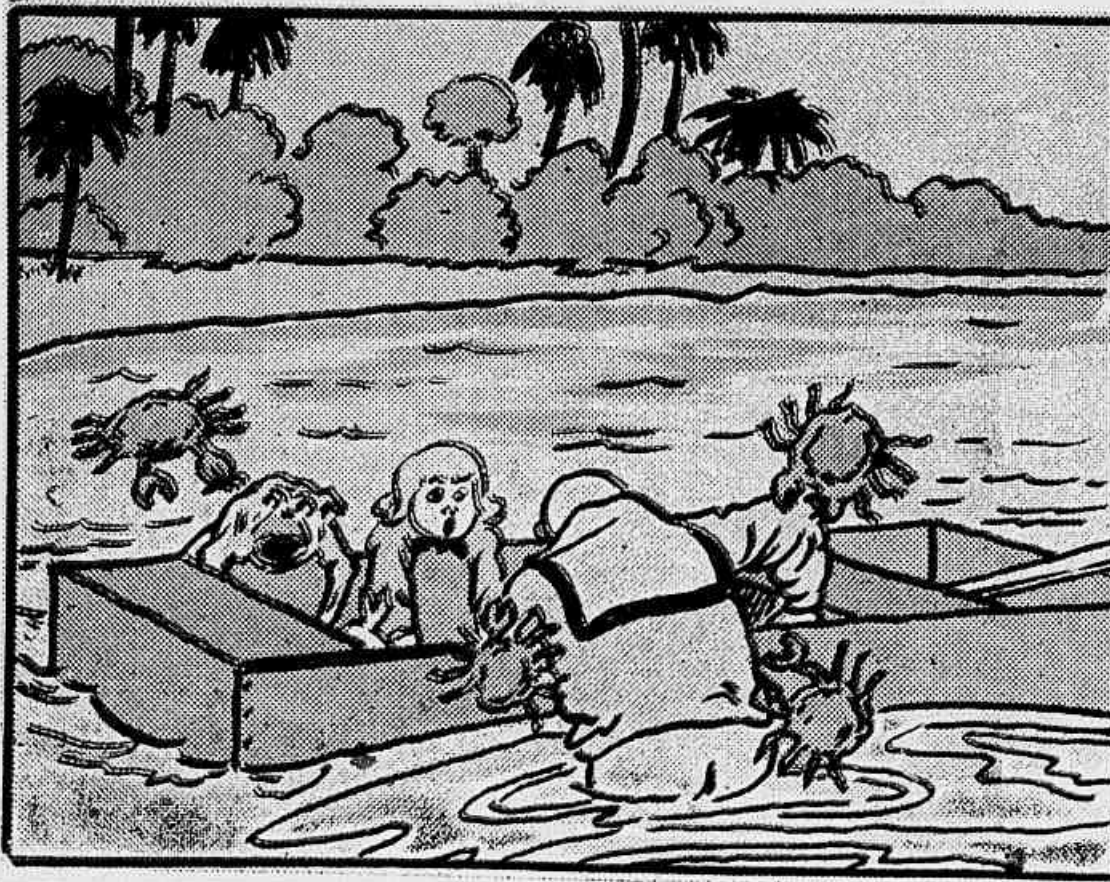
De repente um siri-guassú ferrou o garfo no rabistêque do cachorro, que surprehendido deu um berro.



e saltou nos ares assarapantado com o siri pendurado na cauda. O choque fez adernar o cahique,



e atirou os tripulantes dentro da água. O tio Barbicas e o Feféca gritavam desesperadamente.



E ao cabo de muito esforço conseguiram trepar de novo no cahique, com caranguejos em penca pelo lombo.



Passadas as dôres dos beliscões inesperado, cconcordaram todos que foi o melhor meio de pescar, tinham siris em penca!

Vin Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ
Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.
E' o **VIGOR** e a **SAUDE** ao servidos cada dia
sob a forma de uma agradavel bebida.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS



Está á venda o
ANNUARIO ILLUSTRADO
DO
"JORNAL DO BRASIL"
PARA 1911

Um magnifico volume
com 504 paginas
e 400 gravuras,
muitas das quaes

COLORIDAS
PELO PREÇO DE 2\$500

PELO CORREIO MAIS 500 RÉIS

Avenida Central, 110 e 112 e Gonçalves Dias, 56

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

REVISTA DA SEMANA

Por anno.....	15\$000
Por semestre.	8\$000
Para o exterior:	
Por anno.....	20\$000

JORNAL DO BRASIL

Por anno.....	30\$000
Por semestre.....	16\$000
Para o exterior:	
Por anno.....	60\$000

RODO



ALERTA!!...

Não comprem lan-
ça-perfume

RODO

mascaras, arminho;
lentejoulas, estrel-
las e todos os arti-
gos para carnaval,
sem primeiro visi-
tar a

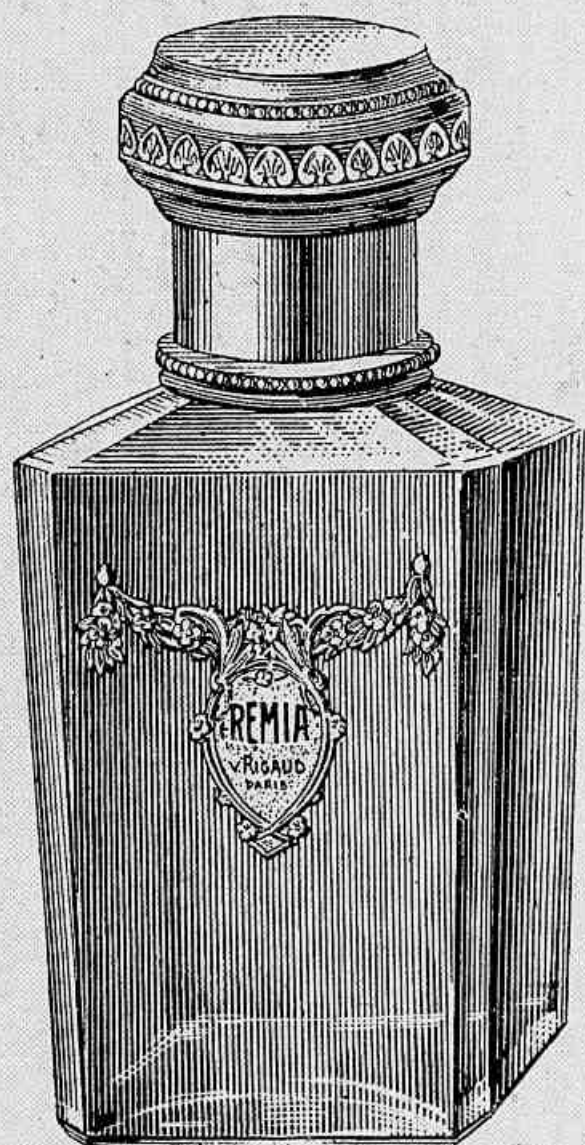
Perfumaria Gaspar

18

Praça Tiradentes

Telephone 1.112

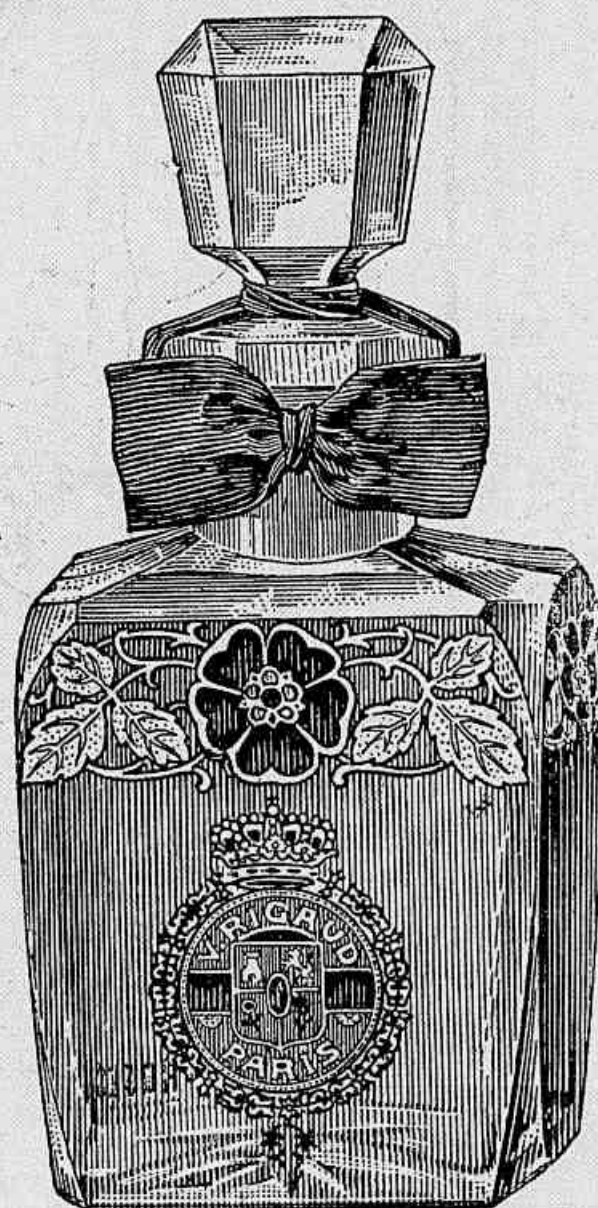
Parfum "RÉMIA"



V. RIGAUD — PARIS

Em todas as Perfumarias.

Parfum "DES ROSES"



V. RIGAUD — PARIS

Em todas as Perfumarias.

Principaes depositarios: Gaspar & Medeiros—Praça Tiradentes 18

TELEPHONE 1.112 — RIO DE JANEIRO